

CREA-SP

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo

CONVÊNIOS

Crea-SP e TCE assinam acordo de cooperação

NOVA ART

Mudanças no selo de qualidade do bom profissional

OUIDORIA

Novo canal de comunicação com a sociedade



nº 27
1º trimestre de 2010



JUBILEU DE DIAMANTE

Crea-SP completou 75 anos em 2009

ENG. JOSÉ TADEU DA SILVA

Reeleito e empossado para o 2º mandato como Presidente do Crea-SP



PONTE ESTAIADA

O engenheiro do novo cartão-postal da capital paulista

DIRETORIA DO CREA-SP

Presidente: Eng. Civil José Tadeu da Silva
 Vice-presidente: eng. eletric. Paulo Eduardo de Grava
 Diretor Técnico: eng. civil Antonio Carlos Tosetto
 Diretor Técnico-adjunto: arq. urb. Ronald Tanimoto Celestino
 Diretor Administrativo: eng. agr. Glauco Eduardo Pereira Cortez
 Diretor Administrativo-adjunto: téc. eletron. Paulo Eduardo Finhane Trigo
 Diretor Financeiro: eng. oper. refrig., ar cond. e seg. trab. Pasqual Satalino
 Diretor Financeiro-adjunto: eng. civil, eng. agrim. e seg. trab. Benedito Antonio Sernaglia
 Diretor de Valorização Profissional: eng. agrim. João Luiz Braguini
 Diretora de Valorização Profissional-adjunta: eng. quim. Gislaíne C. Sales Brugnoti da Cunha
 Diretor de Relações Profissionais: eng. civil e seg. trab. Carlos Alberto Guimarães Garcez
 Diretor de Relações Institucionais: eng. eletric. Antonio Roberto Martins
 Diretor de Educação: Geol. Jorge Kazuo Yamamoto
 Diretora de Entidades de Classe: arq. e urb. Luciana Rando de Macedo Bento

CHEFIAS

Chefia de Gabinete: Eng. Francisco Yutaka Kurimori
 Chefia de Relações Institucionais da Presidência: Geól. Nivaldo José Bósio

SUPERINTENDÊNCIAS

Superintendente Administrativo: Waldir Ronaldo Rodrigues
 Superintendente de Controladoria: José Manuel Blanco Sanchez
 Superintendente Jurídica: Sônia Maria Morandi Moreira de Souza
 Superintendente Operacional: Eng. Ademir Alves do Amaral
 Superintendente de Planejamento: Eng. Marcos Wanderley Ferreira
 Superintendente de Relações Institucionais: Eng. José Gilberto Campos Pereira
 Superintendente Técnico: Geól. João Batista Novaes

CÂMARAS ESPECIALIZADAS

Agronomia; Arquitetura; Engenharia de Agrimensura; Engenharia Civil; Engenharia Elétrica; Engenharia Mecânica e Metalurgia; Engenharia Química; Engenharia de Segurança do Trabalho; Geologia e Minas

CONSELHO EDITORIAL

Presidente: Eng. José Tadeu da Silva
 Chefia de Gabinete: Eng. Francisco Yutaka Kurimori
 Chefia de Relações Institucionais da Presidência: Geól. Nivaldo José Bósio
 Diretor Administrativo: Eng. Agr. Glauco Eduardo Pereira Cortez
 Representante dos Coordenadores de Câmaras (a definir)
 Coord. Comissão Permanente de Ética Profissional: Arq. Urb. Edmilson Queiroz Dias
 Coord. Comissão Permanente de Relações Públicas: Eng. Civil e Seg. Trab. Mário Roberto Bodon Gomes
 Editores: Paulo Roberto Machado de Oliveira Ferraz MTb 13.501 (Jornalista Responsável)
 Perácio de Melo MTb 25.293 (Reportagens e Redação)
 Diagramação: Gustavo Fernandez
 Revisão e Fotos: Departamento de Comunicação do Crea-SP
 Impressão: Esdeva Indústria Gráfica
 Tiragem: 200 mil exemplares
 Distribuição: Correios
 Redação: Av. Brigadeiro Faria Lima, 1059 - 5º andar
 CEP 01452-920 - São Paulo, SP
 Fone: 11 3095-6462
 www.creasp.org.br - revista@creasp.org.br

Revista Crea-SP dos profissionais da área tecnológica, é uma publicação do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo, distribuída gratuitamente aos profissionais com registro no Conselho.

ATENDIMENTO AO PÚBLICO: 0800 17 18 11

SUMÁRIO

04 ESTRUTURA

Conheça a nova diretoria do Crea-SP

05 FISCALIZAÇÃO

Colhendo os frutos da modernização

09 PARCERIA

Assinatura de acordo de cooperação com o TCE-SP

10 PERFIL

O engenheiro do cartão-postal

14 RESPONSABILIDADE TÉCNICA

A.R.T. - novas regras a partir de 2010

17 FÓRUM CONSULTIVO

Eng. José Tadeu coordenou Colégio de Presidentes

18 PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Registros fotográficos contam a história de Frei Galvão

20 INFORMÁTICA

Investimentos em Tecnologia modernizaram atendimento e fiscalização

22 LIDERANÇA

Cresce participação das mulheres no Crea-SP

25 NOVOS PROFISSIONAIS

Crea-SP Jovem: aproximando estudantes da área tecnológica e sistema profissional

27 PAINEL

28 FISCALIZAÇÃO PREVENTIVA

Craques da área tecnológica entram em campo para vistoriar estádios de futebol

30 OUVIDORIA

Novo canal de comunicação deu voz aos cidadãos-usuários

32 JUBILEU DE DIAMANTE

Crea-SP completou 75 anos em 2009



Projeto da nova sede Barra Funda do Crea-SP

NOSSOS DESAFIOS PARA O FUTURO

A área tecnológica inicia o ano de 2010 num momento de grande otimismo: é hora de olhar para frente, para o futuro bastante promissor que se avizinha. O cenário brasileiro promete muito trabalho para esses profissionais nos próximos anos, com inúmeras possibilidades de desenvolvimento científico e tecnológico para o país.

Só para citar alguns exemplos de maior relevância, nesta década vamos sediar a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos e, além disso, a descoberta da camada pré-sal irá demandar mão-de-obra em vários níveis e os profissionais de formação universitária irão liderar esse desenvolvimento tecnológico.

Esta é a chance de mostrarmos que é possível participar desse processo com ética e competência técnica, promovendo o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida da nossa população. Em seus 75 anos, completados no ano passado, o Crea-SP vem acompanhando a evolução da história desses profissionais, suas conquistas e sua imensa capacidade de superar desafios.

Em 2010, iniciamos o segundo ano de nossa segunda gestão à frente do maior Conselho de fiscalização profissional do mundo. Nossa ênfase continua na descentralização e na agilização de nossos processos e atividades, sempre com foco nas melhores tecnologias disponíveis e sob a premissa de primar pela eficiência, produtividade, transparência e legalidade, com resultados voltados à sociedade civil. Também vamos intensificar a aproximação do sistema profissional com as entidades de ensino por meio do Crea Jovem, elo de ligação dos estudantes dos cursos da área tecnológica com o Sistema Confea/Crea.

No ano passado, fui eleito coordenador do Colégio de Presidentes do Sistema Confea/Crea e, durante o período, conseguimos incrementar as parcerias entre os Creas e estabelecer convênios de cooperação técnica, como aquele firmado com a União para o trabalho de vistorias em estádios de futebol.

Esse trabalho de alcance nacional vai continuar no triênio 2010-2012. Vamos trabalhar junto às 500 entidades associativas de engenheiros, arquitetos e agrônomos de todo o país, que representam os profissionais da área tecnológica.

As oportunidades estão aí e o Crea-SP não irá medir esforços para garantir que os profissionais da área tecnológica estejam sempre à frente desses processos catalizadores de desenvolvimento. Que venham os desafios! □

Eng. civil José Tadeu da Silva
Presidente do Crea-SP





CONHEÇA A NOVA DIRETORIA DO CREA-SP

Na primeira Sessão Plenária do ano, realizada em 21 de janeiro em São Paulo, aconteceu a posse dos conselheiros e a eleição da nova Diretoria do Crea-SP. O Conselho deu posse aos conselheiros que terão mandato no triênio 2010-2012, procedendo assim a renovação de terço desse quadro de profissionais.

Os conselheiros presentes participaram da eleição dos representantes das demais modalidades profissionais para compor cada Câmara Especializada, nos termos do inciso X do artigo 9º do Regimento; dos membros da Diretoria, nos termos do artigo 97 do Regimento; e dos membros das Comissões Permanentes, nos termos do artigo 127 do Regimento.

Na ocasião, o presidente do Crea-SP, eng. José Tadeu da Silva, fez a indicação, nos termos do artigo 96, com homologação pelo Plenário, conforme inciso XXXVI do artigo 9º, de seu vice-presidente, e dos diretores de Educação e Entidades de Classe, conforme art. 190.

A nova Diretoria do Crea-SP fica assim constituída:

Presidente do Crea-SP: eng. José Tadeu da Silva (em segundo mandato: 2009-2011);

Vice-presidente: eng. eletric. Paulo Eduardo de Grava

Diretor Técnico: eng. civil Antonio Carlos Tosetto

Diretor Técnico-adjunto: arq. urb. Ronald Tanimoto Celestino

Diretor Administrativo: eng. agr. Glauco Eduardo Pereira Cortez

Diretor Administrativo-adjunto: téc. eletron. Paulo Eduardo Finhane Trigo

Diretor Financeiro: eng. oper. refrig., ar cond. e seg. trab. Pasqual Satalino

Diretor Financeiro-adjunto: eng. civil, eng. agrim. e seg. trab. Benedito Antonio Sernaglia

Diretor de Valorização Profissional: eng. agrim. João Luiz Braguini

Diretora de Valorização Profissional-adjunta: eng. quim. Gislaíne C. Sales Brugnoli da Cunha

Diretor de Relações Profissionais: eng. civil e seg. trab. Carlos Alberto Guimarães Garcez

Diretor de Relações Institucionais: eng. eletric. Antonio Roberto Martins

Diretor de Educação: Geol. Jorge Kazuo Yamamoto

Diretora de Entidades de Classe: arq. e urb. Luciana Rando de Macedo Bento

Para o processo eleitoral, o Conselho utilizou novamente, com sucesso, um sistema totalmente informatizado, conduzido pelos funcionários do seu Departamento de Informática. □

COLHENDO OS FRUTOS DA MODERNIZAÇÃO



A nova imagem da Fiscalização do Crea-SP: frota própria de veículos e identificação de serviço público federal

Tente imaginar a cena: um funcionário do maior conselho de fiscalização profissional do mundo, vestido 'a paisana', chega a um bairro afastado de alguma cidade paulista, usando seu próprio carro. Após fazer contato com o objeto de sua fiscalização, o agente fiscal saca de sua pasta um talonário com vias carbonadas e prepara uma notificação, confiando apenas naquilo que observara ou no que o fiscalizado acabara de lhe apresentar. Na melhor das hipóteses (e se não houvesse erros por falta de dados), o final dessa história só iria acontecer quando o fiscalizado procurasse a sede do Conselho para regularizar sua situação.

Parece coisa da época da sua avó? Pois saiba que, por pelo menos 15 anos, a atividade de fiscalização do Crea-SP passou longe de qualquer modernização. Do fiscal que andava a pé no início da década de 1970 e depois passou a utilizar seu carro particular para as atividades de fiscalização, àquele que na década de 1990 viu o pagamento de quilometragem ser suspenso por causa de um déficit orçamentário, pouca coisa tinha mudado.

Mas em 2006, com a recuperação da saúde financeira do Conselho e o início do desenvolvimento do plano de modernização da fiscalização, a situação começou a mudar para melhor. O elevado investimento destinado à área propiciou a aquisição de modernas ferramentas de trabalho e meio de transporte próprio para a fiscalização, além da contratação de novos agentes fiscais por concurso público. Mudou também o jeito de se fiscalizar: o enfoque agora está nas ações orientativas, educativas e corretivas. "Nossos fiscais são agentes educadores da população, orientam, esclarecem e, se for preciso, atuam. Mas nosso principal enfoque é a educação, com o objetivo de defesa da sociedade", diz o presidente do Crea-SP, eng. José Tadeu da Silva.

Hoje, quatro anos depois, a sociedade já consegue notar diferença na atuação das equipes de fiscalização do Crea-SP: chamam atenção os novos veículos (140 no total, monitorados via satélite por sistema GPS) e as 12 peruas tipo Blazer, disponíveis em todas as regiões administrativas do Conselho. À paisana nunca mais: todos os agentes fiscais utilizam colete que, assim como os veículos, estão devidamente identificados para mostrar a presença de funcionários do serviço público federal.

Na bagagem do agente fiscal, nada mais de blocos de papel e vias carbonadas. Equipamentos móveis do tipo PDA (*Personal Digital Assistants*), com acesso *on-line* à base de dados do Crea-SP, com recursos de GPS, câmera digital e telefonia celular, e impressoras térmicas portáteis trouxeram maior confiabilidade e mais agilidade ao trabalho do fiscal, que já pode fazer suas consultas no ato, *in loco*, evitando notificações e deslocamentos desnecessários.

A consulta *on-line* à base de dados trouxe uma agilidade muito grande à atividade de fiscalização, já que é possível checar informações fundamentais como registros de profissionais e empresas e ainda consultar as ARTs. Com a utilização do CreaDoc - novo sistema para gestão eletrônica de documentos, implantado no início de 2009 - as notificações saem na hora (por força da Resolução nº 1.008, os autos de infração são lavrados depois, com base na constatação de

ocorrência de infração). Se houver débito por parte de pessoa física ou jurídica, o próprio agente fiscal pode emitir um boleto de cobrança na hora para que a situação seja regularizada.

O CreaDoc também tem propiciado um melhor controle das atividades realizadas na área. Prestes a completar seu primeiro aniversário de funcionamento, o sistema de protocolos já aponta, por exemplo, um crescimento de mais de 250% no atendimento a notificações no período de fevereiro a agosto de 2009. As denúncias *on-line* cresceram quase 600% de fevereiro a outubro, enquanto a emissão de notificações por fiscais em obras quase dobrou de julho a novembro.

Na recente ação nacional de Fiscalização Preventiva Integrada junto a empresas da área de mineração, realizada em outubro último, a "tropa de elite" do Conselho já se fez notar. Das 716 empresas visitadas em todo o Estado, foram encontradas 434 em situação irregular de registro junto ao Crea-SP, todas devidamente notificadas de imediato.

Além de incrementar as ações de fiscalização no combate ao exercício ilegal da profissão, esses investimentos também tiveram reflexo direto nas finanças do Conselho, com aumento na arrecadação de ARTs. Em 2009, foram arrecadadas 917.733 ARTs, um crescimento superior a 62 mil ARTs em relação ao ano de 2008. De 2006 a 2009, a arrecadação anual de ARTs aumentou 32%.



Posto de Atendimento do Crea-SP

MAIS TREINAMENTO, MELHOR ATENDIMENTO

Quando um profissional entra em contato por telefone ou se dirige a uma das unidades do Crea-SP existentes em todo o Estado, normalmente seu primeiro contato será com um dos funcionários do atendimento. Se, como diz o ditado, a primeira impressão é a que fica, como garantir que esse profissional será bem atendido?

Equipar e preparar esses funcionários para fazer o melhor uso possível dessas novas tecnologias foi a resposta encontrada pelo Conselho quando colocou em prática uma nova cultura de excelência no atendimento.

O investimento no aperfeiçoamento de funcionários mais do que duplicou de 2006 a 2008 e o número de horas de treinamento foi multiplicado em duas vezes e meia no período. Nos últimos anos, o Crea-SP vem realizando, no mínimo, treinamentos semestrais com agentes fiscais e atendentes.

Em outubro último, foi realizado, em Águas de Lindóia, o Seminário para Treinamento dos Agentes de Fiscalização e Atendentes do Crea-SP. Os atendentes foram distribuídos em grupos de aproximadamente 10 pessoas, em 14 estações de trabalho, para a discussão de temas do atendimento, o que tornou o processo ainda mais dinâmico e objetivo. Diferente dos treinamentos anteriores, este seminário foi precedido de nove eventos de auditoria operacional, realizados nas diversas Regionais do Estado, com o objetivo de identificar temas para discussão e especialistas responsáveis pelo seu desenvolvimento durante os dias de treinamento. Tais especialistas foram destacados como multiplicadores responsáveis por grupo de trabalho.

Em 2008 foi desencadeado o plano de modernização da Unidade de Atendimento ao Usuário (UAU) do Crea-SP, com a contratação de novos atendentes para suprir a demanda reprimida; mudança do espaço físico para outro andar da sede do Conselho, mais amplo e funcional; aquisição de novos equipamentos (computadores, mobiliário) e treinamento dos atendentes.

Em consequência destas ações, o Crea-SP já sente positivamente os efeitos das mudanças ocorridas. As ligações abandonadas (aquelas em que o público desistia por causa do tempo de espera) caíram de 86% em janeiro para 14% em outubro de 2008. O número de e-mails respondidos aumentou em cerca de 218% no mesmo período.

A disponibilização da Certidão de Pessoa Jurídica pela Internet e a possibilidade de controle

da demanda e saída de serviços com a implementação do CreaDoc também revolucionaram a atividade de atendimento no Conselho. Em breve, em atendimento à Resolução nº 1.025, também estará disponível um novo programa para registro de ART e emissão de Certidão de Acervo Técnico – CAT. Os assuntos protocolados via Internet relacionados ao atendimento ao público mais que triplicaram de fevereiro a março de 2009, enquanto aqueles protocolados nas unidades do Crea-SP, também via CreaDoc, tiveram um acréscimo de 21% no mesmo período. □

Treinamento de Agentes Fiscais e Atendentes realizado em 2009.





CREA-SP
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia do Estado de São Paulo



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE NORMAS
TÉCNICAS

NORMAS TÉCNICAS

COM **50% DE DESCONTO**



A parceria do **CREA-SP** com a **ABNT** concede *desconto de 50%* na aquisição de normas técnicas aos profissionais registrados no Conselho.

Para adquirir, acesse:

www.creasp.org.br

Além disso, os profissionais também podem consultar gratuitamente as normas técnicas nas unidades de atendimento do Crea-SP distribuídas em todo o estado de São Paulo.



Os presidentes do TCE-SP (e) e do Crea-SP (d) assinam termo de cooperação.

ACORDO DE COOPERAÇÃO COM O TCE-SP VAI INCREMENTAR FISCALIZAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS

Na Plenária de fevereiro, realizada no último dia 21 em São Paulo, foi homologado o Acordo de Cooperação Técnico-Institucional assinado entre o Crea-SP e o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – TCE-SP, visando à adoção de procedimentos na fiscalização da execução de obras e serviços de engenharia realizados pela administração pública estadual e municipal.

O acordo compreende o estabelecimento de mecanismos de cooperação institucional entre as partes com vistas à fiscalização dos aspectos concernentes à regularidade na execução de projetos, orçamentos, obras ou prestações de serviços que envolvam as áreas de engenharia, arquitetura, agronomia e atividades correlatas em que sejam partes as unidades de administração direta ou indireta dos municípios ou do Estado de São Paulo, em especial aquelas relacionadas às Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) perante o Crea-SP.

A parceria também prevê a promoção de cursos e atividades de aperfeiçoamento e/ou capacitação, a divulgação de atividades e artigos técnicos e a realização de eventuais inspeções e/ou vistorias em obras públicas.

O documento assinado também fala num acordo específico para elaboração e fornecimento de cadastro de profissionais legalmente habilitados e devidamente registrados no Crea-SP, para realização de vistorias em obras públicas, em apoio às atividades fiscalizatórias do TCE-SP.

“O Acordo de Cooperação com o Crea-SP será uma ferramenta importante para as duas instituições e irá

contribuir para que o TCE cumpra da melhor maneira com a sua missão”, disse o presidente do TCE-SP, Edgard Camargo Rodrigues.

O presidente do Crea-SP, eng. José Tadeu da Silva, disse que a parceria com o TCE é especial. “Há um grande número de obras públicas sendo realizadas pelo Governo do Estado. Essas obras envolvem um grande número de profissionais da Engenharia, Arquitetura e Agronomia. Com a assinatura deste convênio, Crea-SP e TCE cumprem com as suas finalidades de garantir qualidade no serviço público e segurança para a sociedade”.

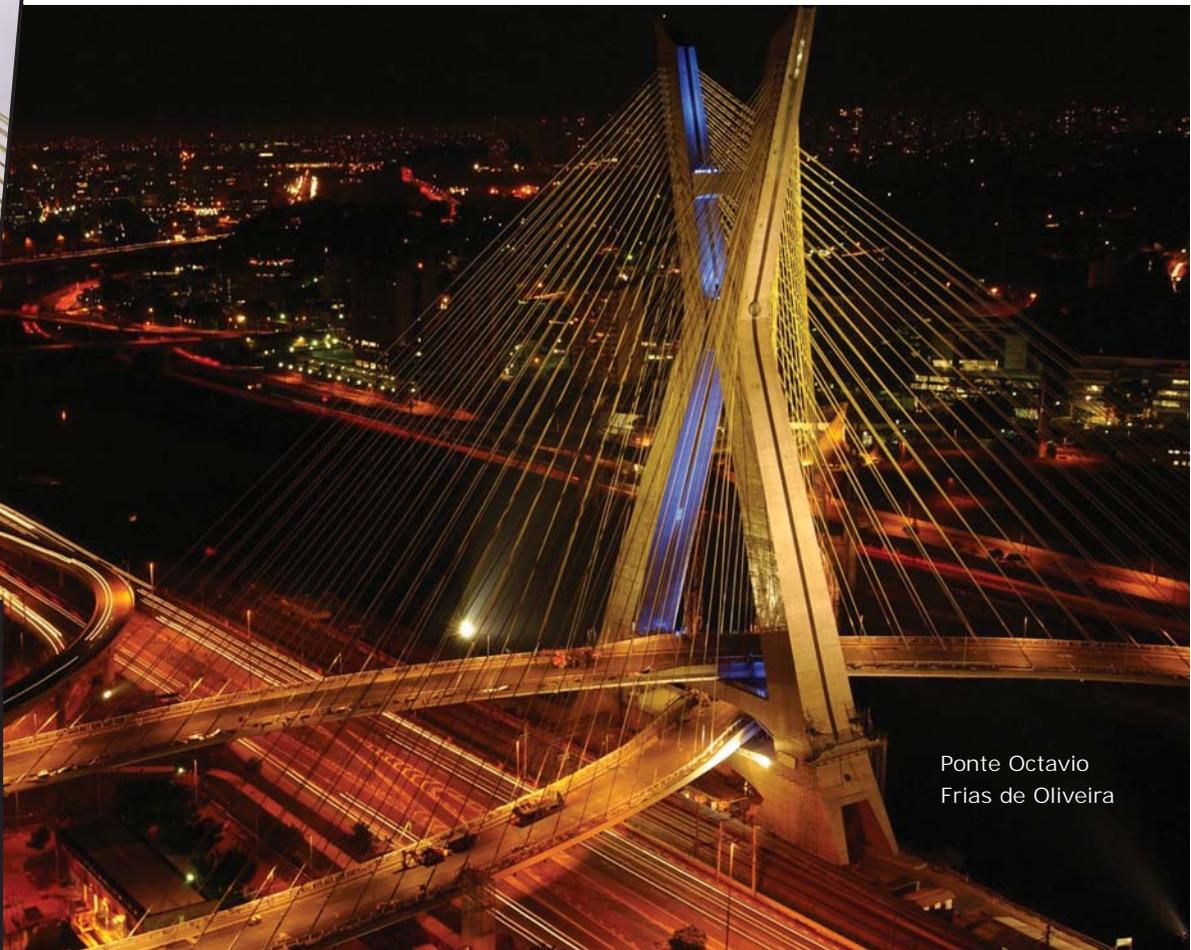
Segundo o documento assinado na sede do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, o TCE verificará, para confirmação da regularidade dos contratos de execução das obras e serviços técnicos contratados por órgãos e entidades da administração direta ou indireta do Estado de São Paulo e de seus municípios, executados por profissionais e empresas públicas e privadas abrangidos pela fiscalização do Crea-SP, o registro das respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica.

Por sua vez, o Crea-SP irá proceder à fiscalização das obras e serviços, exigindo a apresentação das respectivas ARTs, bem como prestar ao TCE-SP todas as informações inerentes à sua atividade fiscalizadora.

Crea-SP e TCE também poderão celebrar acordo específico para organizar cadastros de profissionais legalmente habilitados e devidamente registrados no Conselho, para atuação em vistorias, perícias, pareceres, consultas, avaliações, reavaliações e fiscalização de obras. □

O ENGENHEIRO DO

CARTÃO-POSTAL



Ponte Octavio
Frias de Oliveira

*Ponte estaiada sobre o Rio Pinheiros
ganha repercussão internacional
e coloca em evidência nome
de responsável por seu projeto*

Eng. Catão e a ponte
estaiada: criador e criatura



Desde sua inauguração em 10 de maio de 2008, a ponte estaiada Octavio Frias de Oliveira tornou-se a nova atração turística da capital paulista. É praticamente impossível hoje em dia assistir à TV sem vê-la em uma cena de novela, um informe publicitário ou servindo de paisagem para as bancadas dos principais telejornais.

Alta (138 metros) e longilínea (1,6 km de comprimento total), a estaiada chama a atenção de longe por seu porte e magnitude e derrete igualmente os corações dos profissionais da área tecnológica e de quem não é da área. Afinal, como já dizia o filósofo alemão Arthur Schopenhauer dois séculos atrás, "a beleza é uma carta aberta de recomendação". Por trás de tanta beleza e da vocação natural para cartão-postal, no entanto, há muito conteúdo, sim senhor.

Quando se fala em uma obra de engenharia desse porte, o fundamental mesmo é lembrar da tecnologia de ponta utilizada, seu grau de complexidade, as novas soluções apresentadas, os cuidados com segurança e seu impacto positivo na vida dos cidadãos (neste caso, sobre o trânsito da cidade de São Paulo).

Não se deve esquecer também que, atrás de cada grande obra de engenharia, há sempre um grande homem. Óbvio que ninguém 'toca' sozinho um empreendimento desta

natureza, mas igualmente óbvio é que nenhuma equipe se dá bem sem ter à frente uma liderança com pulso firme suficiente para fazer cumprir cronogramas apertados, administrar egos e orientar para decisões acertadas.

No caso da Ponte Octavio Frias de Oliveira, o “pai da criança” é o engenheiro civil Catão Francisco Ribeiro, que está revolucionando a arte de construir pontes no Brasil e, a contar pelo número de convites para proferir palestras em outros países, também tem conhecimento de sobra para dividir a nível mundial.

MAIS DE 2 MIL PROJETOS ESTRUTURAIS

De seu escritório no bairro de Pinheiros, na capital paulista, localizado a apenas alguns minutos de sua maior criação, o eng. Catão conduz a Enescil Engenharia de Projetos, da qual é sócio-diretor e responsável técnico.

Com 58 anos recém-completados, Catão nasceu no paulistano Bexiga num 16 de janeiro, mesma data que já trouxe ao mundo ilustres como o comediante Jô Soares, o jornalista Samuel Wainer (fundador do “Última Hora”) e o empresário francês Andre Michelin (fundador da “gigante” de pneus de mesmo nome), capricornianos que, diz a astrologia, representam a praticidade, a ambição, as conquistas sólidas e duradouras, a determinação em vencer obstáculos. A astrologia também diz que o dia de sorte dos capricornianos é o sábado (adivinha em qual dia da semana foi inaugurada a Ponte Octavio Frias).

Filho de peixe, o futuro engenheiro já estava destinado ao sucesso, embora numa área diferente dos pais (a mãe foi a primeira gerente mulher de uma agência da Caixa Econômica Federal e o pai é médico “da mesma turma do Adib Jatene”, conforme lembra nosso entrevistado). A maior influência veio mesmo do tio Jéthero de Faria Cardoso, engenheiro que, em 1970, fundou a Enescil ao lado do ucraniano Nicolaj Lebedev.

Em 1976, saindo da faculdade (formou-se engenheiro civil pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, mesma instituição de ensino na qual fez uma pós-graduação em pontes alguns anos depois), Catão substituiu o engenheiro ucraniano na condução da empresa ao lado do tio, que faleceu em 1982.

De lá para cá, novos sócios juntaram-se ao grupo e a equipe cresceu: são hoje 20 engenheiros e 10 projetistas dando forma aos sonhos e necessidades de seus clientes. “Sou um maestro que administra vaidades de uma equipe que tem profissionais com diferentes características, uns mais talentosos, outros mais produtivos, mas todos igualmente importantes”, diz o eng. Catão.

Responsável pela elaboração de mais de 2 mil projetos estruturais de obras de arte especiais em seus mais de 30 anos de carreira, o engenheiro atribui o sucesso desses empreendimentos aos esforços de seu time. “O

trabalho do engenheiro é sempre de equipe e nosso time é bastante coeso; admiro meus funcionários, participo da concepção dos projetos e, como sou bastante exigente, é preciso ter confiança no trabalho deles, então digo que são extensões da minha mão no que tange aos projetos. Acredito que eles têm plenas condições de levar a empresa para frente na minha ausência”, revela.

BONITAS E BARATAS

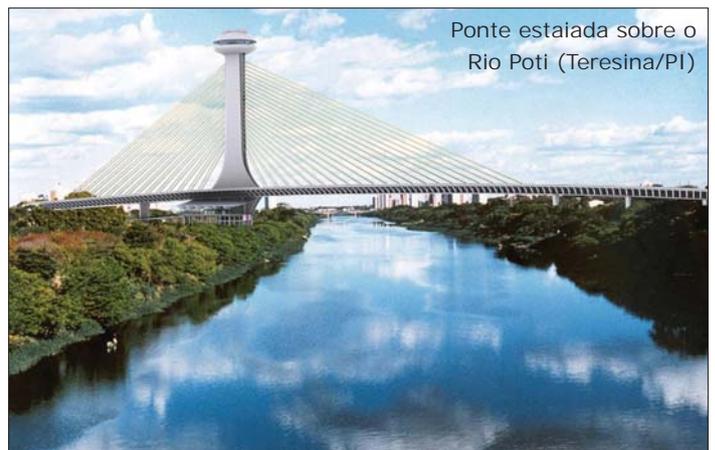
Afinal de contas, por que a ponte estaiada é tão bonita? “Enquanto a ponte pênsil só pode ser reta, a estaiada pode ser curva, o tabuleiro fica muito esbelto, leve; além de tudo, existe a questão da altura: a torre pode ser vista a distância”, responde o engenheiro.

Outra boa explicação para a popularidade das estaiadas é o fato de serem uma solução bastante econômica. “As pontes pênsil são muito mais caras, mais sujeitas à ação dos ventos, a deformações. Para as opções a partir de 140 m de vão, as estaiadas ficam mais baratas”, diz.

A existência das pontes estaiadas é relativamente recente. O engenheiro lembra que, em seus esforços para a reconstrução do país no período pós-guerra, a Alemanha precisava vencer os grandes vãos muito rapidamente, daí a opção pelas estaiadas na década de 1950. Da década de 1960 para a frente, a tecnologia espalhou-se por toda a Europa e para os EUA.

No Brasil, a novidade chegou pelas mãos de Catão há pouco mais de 10 anos, quando o engenheiro projetou nossa primeira estaiada no final da década de 1990, a Ponte Eng. Jamil Sabino, na estação Santo Amaro da CPTM, com vãos de 122m, 50m e 35m.

“Vencer os grandes rios que temos no Brasil é um desafio e a construção de pontes estaiadas vem ao encontro dessa necessidade”, diz o engenheiro, lembrando que os calculistas têm de “abraçar” essa tecnologia, com preparo, boa formação técnica e interesse em projetar pontes.



Ponte estaiada sobre o Rio Potí (Teresina/PI)

500 EUROS

Citando Napoleão, o engenheiro acredita que “a capacidade pouco vale sem oportunidade” e lembra dos tempos difíceis da profissão: “por duas décadas, a engenharia civil esteve relegada a uma posição de segunda classe, com pouco serviço, poucas obras. Hoje, com as novas oportunidades, estamos lutando para ter engenheiros com boa formação e preparo”.

Segundo Catão, “o país que quer ir para frente tem que investir em educação, por isso é que deve haver uma preocupação com o currículo, com a formação de base desses novos profissionais. Essas obras estão tendo destaque, são motivo de orgulho para a comunidade e estão motivando a juventude, que começa a pensar em seguir a carreira de engenheiro”.

A quantas anda a posição do Brasil, a nível mundial, na construção de pontes estaiadas? O engenheiro é taxativo: “temos plenas condições de projetar e nos manter em pé de igualdade com as outras nações nessa tecnologia”, diz, lembrando que os grandes escritórios encontram-se na Europa (com destaque para França, Dinamarca e Alemanha) e nos EUA, e que as maiores pontes estaiadas estão sendo construídas na China (a maior tem 1.088 m de vão livre).

Para garantir que sua equipe esteja sempre atualizada, “mantemos um nível permanente de visitas a obras no mundo inteiro e participamos de feiras e congressos internacionais, além de assinarmos publicações internacionais sobre o assunto”, diz.

O capacidade brasileira para lidar com as estaiadas tem chamado a atenção no mundo todo. O engenheiro Catão tem proferido palestras em várias partes do mundo com o apoio de órgãos da área tecnológica: em Pequim, China, com patrocínio do ICE - *Institution of Civil Engineers*; em Chicago, EUA, pelo IABSE - *International Association for Bridge and Structural Engineering*; em Amsterdã, Holanda, pela FIB - *Federacion Internazionale du Beton*; e em Londres, Reino Unido, na Semana do 2º Centenário de Isambard Kingdom Brunel, destacado engenheiro da Inglaterra vitoriana.

Por que tamanho frisson com as pontes estaiadas no mundo todo? O engenheiro explica: “há várias maneiras de se definir o índice de desenvolvimento de uma nação, com critérios diferentes como IDH, PIB, etc. A capacidade demonstrada por um país para a construção de pontes, que



são obras de arte especiais, é uma delas: mostra que a nação está no estado da arte, tem tecnologia, maior conhecimento humano. As pontes servem para unir povos, conectá-los fisicamente, transpor obstáculos. Prova dessa importância é que a Comunidade Europeia ilustra sua cédula de maior valor, a de 500 euros, com não apenas uma, mas duas pontes estaiadas próximas ao mapa da Europa”, exemplifica.

MAIOR VÃO LIVRE DO HEMISFÉRIO SUL

Ainda saboreando o sucesso daquela que, até agora, é sua maior realização, o eng. Catão e sua equipe não descansam e levam sua tecnologia a outros Estados. A ponte sobre o Rio Poti, afluente do rio Parnaíba, com seus 160 metros de vão e torre de 115 metros, vai ligar os extremos da capital piauiense.

Única capital do Nordeste que não possui praias, Teresina ganha uma ponte com apelo turístico. É a primeira ponte estaiada existente no mundo a ter um mirante, com dois elevadores panorâmicos e um *foyer*. “Além do sentido urbanístico, com a criação de uma ligação rodoviária, a ponte também se torna uma atração turística”, diz o engenheiro.

Prevista para outubro, a ponte sobre o Rio Negro, no Amazonas, vai ligar os municípios de Manaus e Iranduba. Serão mais de 3,5 km de comprimento total, 73 vãos, mastro central com 162 m de altura, 52 estais, 213 vigas pré-moldadas, 246 estacas, mais de 141 mil m³ de concreto e 12 mil toneladas de aço.

O projeto executivo da ponte sobre o rio Paraná, segunda Ponte da Amizade, prevê o maior vão do Brasil: 360 metros. Já a ponte Santos-Guarujá no litoral paulista terá o maior vão livre do hemisfério sul: 500 metros. Em São Paulo, a Enescil também desenvolve estudos para as prefeituras de Mogi das Cruzes (uma ponte sobre as linhas da CPTM, que vai se tornar o prédio mais alto da cidade) e de Barueri (um complexo viário sobre o rio Tietê, ligando Alphaville a Barueri, “uma obra bastante complexa, que reúne harpa, curva e reta”, diz).





Ponte sobre o Rio Negro, no Amazonas (projeção virtual)

PRÊMIOS E HOMENAGENS

O prestígio obtido com a Ponte Octavio Frias tem rendido uma série de prêmios e homenagens ao engenheiro e sua equipe. Em 2008, foi “Destaque do Ano em Engenharia Estrutural” com o Prêmio Emilio Baumgart, oferecido pelo Ibracon – Instituto Brasileiro do Concreto; Prêmio Talento Engenharia Estrutural da Abece – Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Estrutural; e Prêmio “500 maiores” (área de projeto) da revista “O Empreiteiro”.

Em outubro último, Catão foi homenageado pela Abenc-SP (Associação Brasileira de Engenheiros Civis) com o título de sócio benemérito, anteriormente outorgado a apenas dois profissionais: o eng. Michel Haddad (que ocupou a Presidência do Crea-SP de outubro de 1981 a janeiro de 1982, além de ter sido três vezes vice-presidente do Conselho) e o eng. José Tadeu da Silva, presidente do Crea-SP nas gestões 2006-2008 e 2009-2011. “Acho interessante a Abenc premiar um engenheiro com currículo eminentemente técnico. Acredito que isso possa vir a estimular os jovens a seguirem essa carreira”, disse o eng. Catão.

SINGULAR E COMPLEXA

Única ponte estaiada no mundo com duas pistas em curva conectadas ao mesmo mastro, a Octavio Frias de Oliveira tem 138 metros de altura, um desenho de mastro em “X” e estais revestidos com bainhas amarelas de polietileno de alta densidade.

Segundo Catão, o projeto visou, fundamentalmente, a objetividade, com a busca do melhor traçado, a economia e a melhor solução para a engenharia de trânsito. Verdadeiro desafio de engenharia, as pistas em curva exigiram cálculos diferentes para cada um dos cabos estais.

A ponte também nasceu com o objetivo de melhorar o trânsito da capital paulista, principalmente nos acessos ao bairro do Morumbi e na Avenida dos Bandeirantes. A redução no trânsito da Bandeirantes deve ser ainda maior com a obra de prolongamento da avenida Jornalista Roberto Marinho até a Rodovia dos Imigrantes, um trecho de 4,5 km programado para 2010.

Se melhorar, estraga? Não necessariamente. Segundo Catão, ainda há a possibilidade de se fazer duas alças complementares da Av. Roberto Marinho para o Real Parque e condições para a instalação de um mirante com elevadores panorâmicos. □



Acima: prêmios e homenagens.

Ao lado: homenagem da Abenc-SP: da esquerda para a direita, eng. Paulo Guimarães, eng. André de Fazio; eng. José Tadeu da Silva, eng. Catão e eng. Vanderlei de Natale

ART.

NOVAS REGRAS A PARTIR DE 2010

Começaram a valer em todo o país as novas regras para Anotação de Responsabilidade Técnica – ART e Acervo Técnico Profissional, de acordo com a Resolução nº 1.025, aprovada pelo Confea em outubro último, para “fixar os procedimentos necessários ao registro, baixa, cancelamento e anulação da ART, ao registro do atestado emitido por pessoa física e jurídica contratante e à emissão da Certidão de Acervo Técnico – CAT”.

Em outras palavras, a nova resolução propõe a modernização administrativo-tecnológica do Sistema Confea/Crea, a partir da uniformização dos procedimentos, além da integração tecnológica. Entre as principais mudanças estão: a extinção da possibilidade de registro de ART de obras prontas; a otimização na emissão do acervo técnico; o compartilhamento de informações com outros órgãos; atestado com declaração de profissional habilitado e anuência do contratante original, referenciando os serviços de subcontratação (se houver); cancelamento e nulidade de ART efetivados pelas Câmaras Especializadas; e selo de segurança no atestado.

No que tange à uniformização, os formulários, códigos, tabelas e exigências documentais passam a ser iguais para todos os Creas, a exemplo do que já acontece no âmbito do Crea-SP, onde o registro da ART é 100% eletrônico. De posse de um login (identificação pessoal eletrônica) e senha, o profissional acessa, a qualquer tempo, as informações registradas, faz alterações e imprime formulários. Após pagamento da ART, o formulário definitivo fica liberado para impressão.

De acordo com a nova resolução, o registro deverá ser feito antes do início e até, no máximo, no decorrer da obra. Para evitar problemas gerados pelo registro de obras prontas, a nova resolução não permite mais o registro de obras ou serviços já concluídos. Mesmo nos antigos normativos, a regra era fazer o registro antes ou, dependendo do caso, durante a obra ou serviço. Mesmo assim, caso a regra não fosse cumprida, o profissional, passados alguns trâmites legais, ainda tinha oportunidade de registrar depois. No novo texto, o profissional só tem a possibilidade de registrar a ART de obra iniciada antes da vigência da Resolução 1.025 até 31/12/2010.

Outras mudanças ficam por conta da criação e atualização automática do acervo técnico, após a baixa e pagamento das ARTs, e o compartilhamento dessas informações com órgãos públicos, parceiros do Confea.

Durante todo o ano de 2010, os Creas passarão pelo período de transição, que compreende treinamento de pessoal e adaptação de seus sistemas e de suas rotinas administrativas às novas regras. A nova Resolução nº 1.025/09 permitirá que os ajustes sejam efetuados no decorrer de 2010.

Em dezembro último, representantes de todos os Creas participaram em Brasília de um seminário para tratar do Manual de Procedimentos, que dita as normas para o bom funcionamento da Nova ART. “Falamos sobre o que deve ser detalhado neste manual para não gerar dúvidas no processo de operacionalização da Resolução. Também aproveitei a oportunidade para prover os demais Creas com a experiência de um sistema automatizado e as facilidades que ele traz ao profissional no recolhimento da ART”, diz a geóloga Luciana Ferrer, gerente do Departamento de Controle e Diretrizes de Registro e Instrução de Processos do Crea-SP.

Para consultar a Resolução nº 1.025 na íntegra, o profissional deve acessar o site do Conselho Federal (www.confea.org.br), clicar em “Normativos” e depois em “Consulta Geral”.

A IMPORTÂNCIA DA ART

A Anotação de Responsabilidade Técnica atende ao disposto na Lei 6.496/77 e Resolução do Confea nº 425/98, dando melhor oportunidade aos profissionais de registrarem nos Creas suas obras e serviços, cargos ou funções, visando ao cadastramento de seu Acervo Técnico e caracterizando a Responsabilidade Técnica do profissional.

Pela Lei, todo contrato, escrito ou verbal, para execução de obras ou prestação de quaisquer serviços profissionais referentes à engenharia, arquitetura, agronomia, geologia, meteorologia e geografia, fica sujeito à ART. Assim, quando o profissional presta algum serviço, desde uma simples consulta até uma grande obra, deve registrar a competente ART, inclusive para o desempenho de cargo/função técnica.

Por meio das Certidões de Acervo Técnico – CATs, o profissional poderá comprovar sua bagagem profissional. Nelas estão registradas todas as atividades que desenvolveu ao longo de sua carreira. As CATs funcionam como um currículo oficial.

A ART é um importante documento de

fiscalização do exercício profissional porque impede o leigo de exercer qualquer atividade nas áreas tecnológicas, garantindo ao profissional o privilégio estabelecido pela Constituição Federal, que define o livre exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, desde que atendidas as qualificações profissionais que a Lei estabelece.

Com o estabelecimento da Lei Federal 8.078/90, que instituiu o Código de Defesa do Consumidor, consolidou-se definitivamente, por meio de seu Artigo 50, a proteção contratual e legal, permitindo que os direitos básicos do consumidor contratante sejam respeitados.

Profissionais e empresas registrados no Crea-SP, enquanto fornecedores, estão obrigados a emitir garantias contratuais e legais ao consumidor. Com o Código de Defesa do Consumidor, tais garantias ganharam importância relevante e deixar de fornecê-las caracteriza infração, com pena de detenção ou multa; no que se refere aos serviços e obras da área tecnológica, esta garantia contratual e legal emitida ao consumidor pode ser a ART.

Deixar de cumprir com o dever legal, no que concerne à emissão e registro da ART, sujeita o infrator a processo administrativo (Crea-SP), por infração à Lei 6.496/77, com consequente multa.

NOVA Uniformidade de procedimento para profissionais e empresas.

NOVA Preenchimento 100% eletrônico.

NOVA Comodidade para os profissionais.

NOVA Registro pela internet.

NOVA Mais segurança para a sociedade.

NOVA Acervo técnico em tempo real.

NOVA Formulário único para todo o Brasil.

NOVA Implantação a partir de janeiro de 2010.

NOVA Mais agilidade no processo.

Nova A.R.T. O selo de qualidade do bom profissional.

Para mais informações acesse www.confea.org.br ou procure o CREA em sua cidade.

CONFEA CREA
A SERVIÇO DO BRASIL

LIVRO DE ORDEM SERÁ IMPLANTADO EM TODO O PAÍS

*Para consultar a
Resolução nº 1.025
na íntegra, o profissional deve
acessar o site do Conselho Federal
(www.confea.org.br),
clique em "Normativos" e
depois em "Consulta Geral".*

Com o objetivo de organizar os procedimentos de fiscalização das atividades desenvolvidas pelos profissionais pertencentes ao Sistema Confea/Crea, entra em vigor em 1º de janeiro de 2011 a obrigatoriedade de adoção do Livro de Ordem, instituída pela Resolução nº 1024, de 21 de agosto de 2009.

O Livro de Ordem constituirá a memória escrita de todas as atividades relacionadas com a obra ou serviço, cujos registros ficarão a cargo do responsável técnico pela obra, e servirá de subsídio para comprovar a autoria de trabalhos; garantir o cumprimento das instruções, tanto técnicas como administrativas; dirimir dúvidas sobre a orientação técnica relativa à obra; avaliar motivos de eventuais falhas técnicas, gastos imprevistos e acidentes de trabalho; e eventual fonte de dados para trabalhos estatísticos.

O Livro de Ordem tem ainda por objetivo confirmar, juntamente com a Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, a efetiva participação do profissional na execução dos trabalhos da obra ou serviço, de modo a permitir a verificação da medida dessa participação, inclusive para a expedição de Certidão de Acervo Técnico. Assim, a existência do Livro de Ordem não dispensa a Anotação de Responsabilidade Técnica.

O uso do Livro de Ordem irá se constituir em obrigação do responsável técnico pelo empreendimento, que o manterá permanentemente no local da atividade durante o tempo de duração dos trabalhos. Cada Crea deverá instituir o Livro de Ordem próprio, em função das peculiaridades de sua jurisdição, mediante a publicação de Ato Normativo, a ser homologado pelo Confea. A fiscalização do Crea, ao visitar a obra ou serviço, consignará esse fato no Livro de Ordem e recolherá as primeiras vias já preenchidas, anexando-as em seus relatórios.

Os modelos porventura já existentes, tais como Boletim Diário, Livro de Ocorrências Diárias, Diário de Obras e Cadernetas de Obras, ainda em uso pelas empresas privadas, órgãos públicos ou autônomos, poderão ser admitidos como Livro de Ordem, desde que atendam às exigências desta resolução e tenham seus termos de abertura visados pelo Crea.

A falta do Livro de Ordem no local da obra ou serviço, bem como dos respectivos registros e providências estabelecidas nesta resolução, ensejará apuração de infração à alínea "c" do art. 6º da Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, e ao art. 9º do código de ética do profissional da Engenharia, Arquitetura, Agronomia, Geologia, Geografia e Meteorologia, com a aplicação das penalidades previstas nos arts. 72 e 73 da Lei nº 5.194, de 1966. □

Com informações do Confea

Folder Informativo – Confea

Reunião realizada em Mato Grosso do Sul, em setembro de 2009.



ENG. JOSÉ TADEU COORDENOU

COLÉGIO DE PRESIDENTES

Em 2009, pela primeira vez na história das eleições daquele fórum consultivo, um presidente do Crea-SP foi eleito para coordenar o Colégio de Presidentes do Sistema Confea/Crea. O engenheiro civil José Tadeu da Silva foi aclamado em 12 de fevereiro do ano passado, durante a primeira reunião ordinária do Colégio de Presidentes em 2009, realizada em Brasília/DF, tendo como coordenador-adjunto o eng. agr. Jonas Dantas, presidente do Crea-BA.

O coordenador eleito já assumiu, imediatamente após a proclamação do resultado, a direção dos trabalhos pautados. Uma de suas primeiras ações foi a aprovação do calendário de reuniões do grupo. Um total de seis reuniões ocorreram durante o ano: fevereiro (Distrito Federal), abril (Minas Gerais), maio (Roraima), julho (Acre), setembro (Mato Grosso do Sul) e dezembro (Amazonas).

No segundo ano de seu segundo mandato à frente da Presidência do Crea-SP, o eng. José Tadeu da Silva avalia a experiência como coordenador do Colégio de Presidentes: “durante o período, pudemos colocar em prática muitos de nossos objetivos, como o incremento das parcerias entre os Creas e o estabelecimento de convênios de cooperação técnica, tudo para fazermos um serviço forte, atuante e representativo junto à sociedade”.

Como coordenador, o engenheiro Tadeu foi responsável pela disseminação, para todo o Sistema Confea/Crea, do trabalho iniciado em São Paulo para o estabelecimento de parcerias visando vitórias em

estádios de futebol. A ação resultou num convênio de cooperação técnica firmado em 22 de outubro entre a União – por intermédio do Ministério do Esporte – o Confea e os 27 Creas.

O Colégio de Presidentes é um fórum consultivo do Sistema Confea/Crea, composto pelos presidentes do Confea, dos Conselhos Regionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia e da Mútua. Periodicamente, o colegiado se reúne para tratar de temas relacionados à área tecnológica e de assuntos institucionais e políticos de abrangência municipal, nacional e internacional, referentes ao desenvolvimento das ações do Sistema. □

Coordenaram o Colégio de Presidentes nos últimos anos:

- 1996 - Eng. Civil William Velloso, Presidente do Crea-PB
- 1997 - Eng. Eletricista Paulo Bubach - Presidente do Crea-ES
- 1998 - Eng. Civil José de Ribamar Franco da Costa – Presid. do Crea-MA
- 1999 - Arquiteto Osni Schroeder - Presidente do Crea-RS
- 2000 - Eng. Civil Jean Saliba – Presidente do Crea-MS
- 2001 - Eng. Agr. Manoel Antônio de Almeida Duré – Presid. do Crea-PB
- 2002 - Eng. Civil Marcos Túlio de Melo – Presidente do Crea-MG
- 2003 - Eng. Mecânico Marco Antonio Amigo - Presidente do Crea-BA
- 2004 - Eng. Agrônomo Antonio Carlos Albério – Presidente do Crea-PA
- 2005 - Eng. Civil Elequicina Maria dos Santos – Presidente do Crea-RN
- 2006 - Arq. José Wellington Costa – Presidente do Crea-SE
- 2007 - Eng. Civil Roberto Lemos Muniz – Presidente do Crea-PE
- 2008 - Eng. Civil Afonso Lins Junior – Presidente do Crea-AM
- 2009 - Eng. Civil José Tadeu da Silva – Presidente do Crea-SP

REGISTROS FOTOGRÁFICOS CONTAM



A HISTÓRIA DE FREI GALVÃO

Sentados: Angelita Loturco (autora), Padre Armênio Rodrigues Nogueira e Rosana Costa (assessora de imprensa). Em pé: Roberto Helsftein Franco, Rogério Abbamonte (coautores) e Rui Manoel D. Ramos (produtor executivo).

Depois de receber inúmeras homenagens, ser reconhecido como engenheiro e arquiteto *honoris causa* por sua contribuição à área tecnológica e até virar canção, Frei Galvão terá agora os 270 anos de sua história eternizados, de maneira inédita, em imagens.

O livro "270 anos de história do homem Antonio Galvão de França", cuja publicação tem o apoio cultural da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo e do Ministério da Cultura e apoio institucional do Crea-SP e da Mitra Arquidiocesana de São Paulo, será a primeira obra com um exclusivo acervo fotográfico sobre o assunto.

A concepção do projeto partiu da autora Angelita Loturco, que, junto com Padre Armênio Rodrigues Nogueira, Roberto Helfstein Franco e Rogério Abbamonte, decidiu registrar o momento histórico, contando com o apoio dos fotógrafos convidados Gerson Vieira, Almeida Santos e Gerson Cavalcante. A produção executiva do livro é de Rui Ramos, com assessoria de imprensa de Rosana Costa.

A obra relata a trajetória de vida de Antonio Galvão de França e seus grandes feitos como homem, evidenciando acontecimentos históricos do Brasil e do mundo na mesma época. O relato vem acompanhado de um ensaio fotográfico da cobertura da cerimônia de canonização de Frei Galvão, fotos do Mosteiro da Luz (construído em 1774 pelo próprio Frei), seus pertences expostos nos museus de Arte Sacra (São Paulo) e museu de Frei Galvão (Guaratinguetá), bem como a entrega do título "honoris causa" de engenheiro e arquiteto conferido pelo Crea-SP.

Toda a vida de Antonio Galvão de França concentra-se na então capitania, depois província e, hoje, estado de São Paulo e abrange uma época (1739-1822) rica de acontecimentos sócio-políticos, que ajudaram a construir a história do Brasil. “Esta obra resgata um pedaço importante da história brasileira, falando de um homem que já expressava uma grande determinação em suas convicções desde sua juventude e que abdicou de fortuna e poder para se dedicar ao que realmente acreditava, deixando um histórico de realizações que enriquecem nossa cultura até os dias de hoje”, destaca a autora do projeto.

O livro terá mais de 250 páginas, será ilustrado com fotos coloridas e preto & branco, terá edição bilíngue (português/inglês) e tiragem de 3.000 exemplares. Metade da tiragem total do livro será encaminhada a bibliotecas indicadas pelo Programa de Ação Cultural - ProAC e pelo Ministério da Cultura, para colaboradores, divulgação, patrocinador e para doações. Os outros 50% estarão disponíveis para comercialização.

A obra deve ser lançada ainda este ano nas dependências do Museu de Arte Sacra. Além disso, para tornar a obra acessível a diferentes segmentos sócio-econômicos da população, serão realizadas exposições itinerantes, que levarão a obra ao conhecimento de jovens, idosos e comunidades carentes. Os locais escolhidos para a realização dessas exposições são o Presídio Feminino de Santana (FUNAP), o Colégio Dante Alighieri, o Colégio Estadual Cacilda Becker, a Comunidade Heliópolis, o Asilo Jaçanã, o Hospital Emílio Ribas e a Fundação Casa (Centro de Atendimento Sócio-educativo ao Adolescente). A exposição também passará pelo Crea-SP e pelo Museu Frei Galvão.

“Para nós, a aprovação desse projeto é a premiação pela superação de incontáveis obstáculos, que, ao final de tudo, acabaram engrandecendo essa conquista”, diz Angelita Loturco, lembrando que a Camargo Corrêa e o Laboratório EMS são os primeiros patrocinadores do projeto.

FREI GALVÃO, O PATRONO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Com a canonização de Frei Galvão, o primeiro religioso brasileiro a alcançar tal condição perante o Vaticano, o Crea-SP decidiu, por unanimidade, em Sessão Plenária realizada em 8 de março de 2007, instituir como Dia dos Profissionais da Construção Civil a mesma data em que se comemora o Dia da Construção Civil, 25 de outubro, em homenagem ao frei franciscano nascido em Guaratinguetá (SP).

Em 25 de outubro de 2000, Frei Galvão foi proclamado “Patrono da Construção Civil”, título que se estende a todo o Brasil. O processo para esse título, aprovado pelo Papa João Paulo II, foi uma iniciativa de Dom Cláudio Hummes.

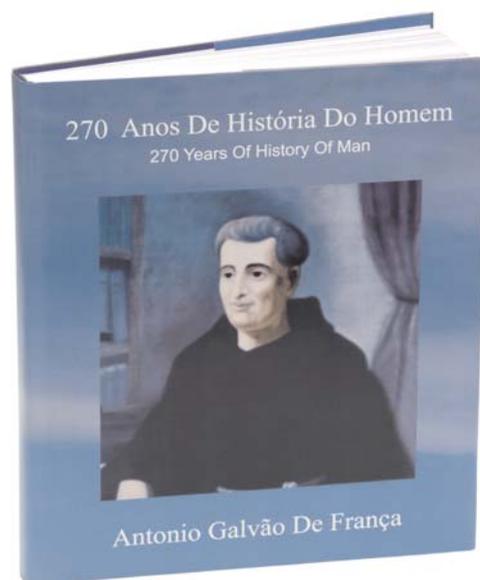
Oito anos depois, na mesma data, o Crea-SP entregou aos preceptores do Memorial Frei Galvão, instalado dentro do Mosteiro da Luz, um diploma com o título *Honoris Causa* de Engenheiro e Arquiteto, em reconhecimento ao seu exemplo de determinação e idealismo entre os profissionais da área tecnológica.

O prédio do Mosteiro da Luz, a Igreja e sua decoração interna foram planejados e construídos por Frei Galvão, que também trabalhou lado a lado com os escravos, fato inédito para a época. A Frei Galvão, como arquiteto, deve-se um também o frontispício da Igreja da Luz, riscado na parede de taipa de sua cela, no Mosteiro.

Patrono da Construção Civil, de acordo com Portaria do Confea, Antônio de Sant'Anna Galvão foi o grande construtor do centenário Mosteiro da Luz, valendo-se dos seus conhecimentos de Artes e Ofícios adquiridos no Colégio Jesuíta da Bahia, e trabalhando como projetista, empreiteiro, pedreiro, servente, mestre-de-obra, engenheiro e arquiteto, liderando a força braçal das religiosas, escravos voluntários e todo tipo de colaborador que ajudou a levantar a edificação, com todas as dificuldades que se poderiam enfrentar nesse tipo de projeto no século XVIII, muito antes do advento das escolas de engenharia no Brasil.

Em outubro passado, as contribuições de Frei Galvão à área tecnológica foram novamente destacadas pelo Crea-SP durante a realização do “Encontro dos profissionais do âmbito tecnológico – patrimônio histórico e a engenharia e arquitetura”, em atenção ao Dia da Construção Civil.

“Escolhemos como patrono pelo exemplo de conduta e ética profissional. Frei Galvão só não foi presidente do Crea e do Confea porque o sistema profissional não existia naquela época; se existisse, com certeza o teria sido, pelo exemplo de liderança demonstrado”, disse o presidente do Crea-SP. □



Livro vai contar a História do Homem Antonio Galvão de França

Fiscal do Crea-SP utilizando os novos equipamentos. PDA e GPS (no detalhe) agora fazem parte da rotina operacional.



INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA

MODERNIZARAM ATENDIMENTO E FISCALIZAÇÃO

Nos últimos quatro anos, com a implementação do seu plano de modernização, o Crea-SP conquistou avanços consideráveis na área de informática, um setor que se encontrava defasado tecnologicamente, comprometendo o atendimento aos profissionais.

Os superávits sucessivos permitiram ao Conselho investir pesado na aquisição de novas ferramentas de trabalho, que tiveram reflexo positivo na atuação de agentes fiscais e funcionários ligados ao setor de atendimento.

As longas horas de espera para a realização de tarefas e backups ficaram para trás no início de 2006. A ordem do dia era garantir aos profissionais registrados acesso "full-time" aos serviços disponíveis no site do Conselho, sem interrupções (nem mesmo nos momentos de manutenção). Os equipamentos de informática que já operavam em estado crítico foram substituídos: foi trocado o servidor principal do Conselho, com a aquisição do equipamento Bull DPS7000/XTA45, aumentando a confiabilidade e a disponibilidade dos dados, e incrementando a performance na execução dos programas, com consequente aumento de produtividade e diminuição dos custos operacionais. Além disso, as medidas trouxeram aumento da capacidade de armazenamento, reduzindo drasticamente a necessidade de operações de recuperação de dados.

As unidades de atendimento em todo o Estado também receberam novos equipamentos de informática, como microcomputadores para uso do corpo funcional e notebooks para os gestores. A medida melhorou as condições de trabalho dos funcionários em todas as regiões, bem como substituiu os equipamentos que já se encontravam sem condições de manutenção ou de upgrade.

FISCALIZAÇÃO MÓVEL

O projeto de informatização da Fiscalização trouxe à atividade do agente fiscal recursos que não faziam parte do seu cotidiano: para aumentar sua eficiência e eficácia, o trabalho agora é feito com equipamento móvel do tipo PDA (*Personal Digital Assistants*), com acesso *on-line* à base de dados do Crea-SP, recursos de GPS, câmera digital e telefonia celular, e impressoras térmicas portáteis.

“Somados à frota de veículos próprios, esses equipamentos 'profissionalizaram' a atividade de fiscalização. Hoje nossos agentes fiscais têm mais credibilidade junto à sociedade”, diz o eng. Prod. Eletr. Sérgio Chiche, gerente da 1ª Região, com a experiência de quem completa em breve 20 anos de serviços prestados ao Conselho.

Segundo Chiche, os equipamentos já foram usados este ano em ações recentes na região (Presidente Prudente, Araçatuba e São José do Rio Preto), como aquela de fiscalização ambiental realizada no Comitê da Bacia do Baixo Tietê, a operação na zona rural de Rio Preto e as blitzes em obras clandestinas, que renderam mais de mil notificações para regularização.

“O grande avanço é o acesso *on-line* ao nosso banco de dados, porque o fiscal faz suas consultas 'in loco', o que evita retrabalho”, diz o gerente da GRE-1, lembrando que as impressoras multifuncionais recebidas recentemente também irão facilitar o atendimento nas unidades, especialmente naqueles locais que não contam com muitos funcionários.

“Dizemos que, agora, a fiscalização do Crea-SP é moça bonita: quando passa, todo mundo olha”, diz o gerente da 10ª Região, eng. civil Luiz Roberto Segá, destacando a “enorme visibilidade que o Crea-SP passou a ter com a utilização da frota própria de veículos”.

Segundo Segá, os novos recursos já foram utilizados em várias ações de fiscalização em Araraquara e região, como aquela que verificou a acessibilidade de prédios públicos e construções particulares em Franca (realizada em conjunto com a GRE-3) e aquela realizada em propriedades rurais de Monte Alto. Outra ação realizada no primeiro semestre de 2009 permitiu identificar na região 240 empresas irregulares entre mais de 1.700 fiscalizadas. Os recursos modernos de fiscalização já levaram à regularização do registro de mais de 50% desse total.

“Com 13 anos de Conselho, eu nunca tinha ouvido elogios à respeito da nossa fiscalização”, diz o arquiteto e urbanista Emílio Carlos Martim, gerente da 5ª Região (Região Metropolitana de São Paulo), ressaltando que essa modernização “trouxe visibilidade para um trabalho que já existia, mas não era percebido”.

Uma blitz realizada em Guarulhos no primeiro semestre de 2009 envolveu todo o contingente da GRE-5

e, no segundo semestre, ações de fiscalização também foram implementadas em Santo André com o auxílio das novas ferramentas.

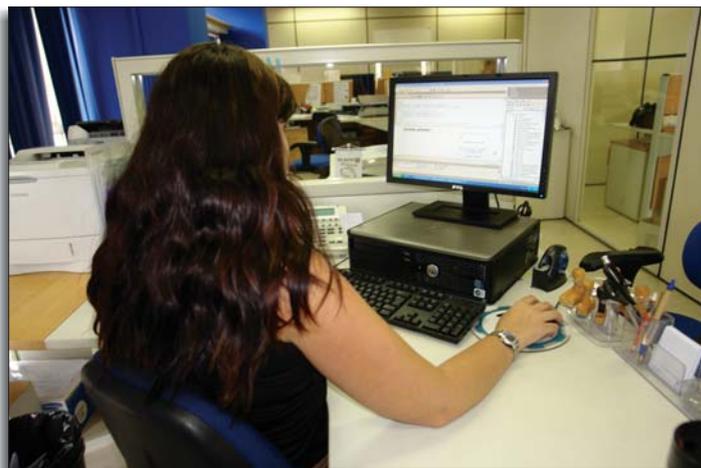
“Nossas unidades da Capital estavam sempre muito cheias de profissionais atrás de serviços de registro, atestados, etc, e a possibilidade de se sanar uma irregularidade no ato da fiscalização, 'in loco', ajudou a 'desafogar' o nosso atendimento”, relata o arquiteto.

NOVOS INVESTIMENTOS

O processo de modernização tecnológica do Crea-SP não parou. Em junho último, foram adquiridos mais 300 microcomputadores com grande capacidade de processamento e armazenamento de dados e baixo consumo de energia. O investimento de mais de 870 mil reais garante cobertura aos equipamentos por três anos, evitando gastos com manutenção.

Em setembro de 2009, o Crea-SP adquiriu 120 impressoras monocromáticas multifuncionais, com recursos de impressão, fax, digitalização e fotocópia, que serão distribuídas às unidades, num investimento de mais de 200 mil reais, também coberto por uma garantia de três anos.

Em breve, também serão adquiridos cerca de 50 *notebooks* para uso de gestores e chefes, 10 impressoras coloridas, 50 multifuncionais coloridas e 300 monitores LCD para substituição. “Com essas aquisições, pretendemos oferecer melhores recursos de trabalho às nossas unidades, sobretudo à área de atendimento”, diz o presidente do Crea-SP, eng. José Tadeu da Silva. □



Unidades de trabalho receberam novos equipamentos de informática. Impressora portátil (destaque) agilizou procedimentos de fiscalização.

CRESCER PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NO CREA-SP



Diretoras participam das comemorações dos 75 anos do Crea-SP: a partir da esquerda, Adilma (1ª), Luciana (4ª) e Liane (6ª).

As mulheres chegaram lá. Estudos recentes do Instituto Great Place to Work mostram que a ascensão feminina nos ambientes corporativos segue crescendo no Brasil. Nas 100 companhias que integram a mais recente edição da pesquisa “Melhores empresas para se trabalhar”, as mulheres estão em 43% dos postos de trabalho. Nessas mesmas empresas, as mulheres ocupam 36% dos cargos de liderança. Em 1997, apenas 11% dos postos de liderança eram ocupados por mulheres no país.

Em 2008, das 100 melhores empresas para se trabalhar no Brasil, oito tinham mulheres na Presidência. Hoje, são 10. No entanto, a análise também mostra que, apesar de todo o avanço da participação feminina no mercado de trabalho, ainda existem diferenças importantes: atuando numa mesma posição profissional, a mulher ganha menos do que o homem e leva mais tempo para atingir cargos de liderança.

Apesar das dificuldades, no setor público elas também chegaram lá. Em 2009, pela primeira vez nos 75 anos de sua história, a Diretoria do Crea-SP foi ocupada por três profissionais mulheres: a engenheira de alimentos Adilma Regina Pippa Scamparini (diretora administrativa) e as arquitetas e urbanistas Liane Makowski de Oliveira e Almeida (diretora técnica) e Luciana Rando de Macedo Bento (diretora do Fórum das Entidades de Classe).



Eng. de Alimentos Adilma Regina Pippa Scamparini

Única do grupo a já ter integrado a Diretoria anteriormente (foi diretora-administrativa adjunta em 2008), a eng. de alimentos Adilma fala com conhecimento de causa: “a participação das mulheres na Diretoria do Crea-SP é de grande importância, deve continuar. Mas deve haver uma harmonização, um balanço, o grupo não pode só ser formado por mulheres”.

Formada pela Unicamp em 1974, com mestrado e doutorado em Ciência de Alimentos pela mesma instituição, filiou-se à Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Campinas - Aeac antes mesmo de concluir a graduação e, hoje, é diretora da entidade. Conselheira do Crea-SP desde a década de 1990, Adilma já foi coordenadora da Câmara de Engenharia Química e integrante da Comissão de Renovação do Terço, já tendo representado no Plenário uma instituição de ensino (Unicamp) e uma associação (Aeac).

É professora aposentada pela Unicamp, onde foi chefe do Departamento de Ciências de Alimentos e diretora do Centro Tecnologia de Ensino de Engenharia. Também foi professora do curso da Gastronomia na FMU e na Anhembí/Morumbi, tendo prestado assessoria para a indústria de açúcar e álcool.

Foi presidente da Associação Brasileira de Engenheiros de Alimentos, diretora da Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos, delegada do Conselho da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros - Febrae pela Aeac e representante do Brasil na Federação Mundial das Organizações de Engenharia - FMOI e União Pan-americana das Associações de Engenheiros - UPADI na área de alimentos.

Desde o 3º ano da faculdade, dedica-se à pesquisa nas áreas de microbiologia, química e biotecnologia. “A pesquisa é uma delícia, você vai sempre em busca de coisas novas”, diz, revelando que a mulher leva certa vantagem nessa área: “a mulher tem capacidade de perguntar mais, vai a fundo e, por ser mais emocional, percebe muitas coisas que às vezes os homens não percebem”.

E as diferenças entre homens e mulheres no mercado de trabalho? “Na iniciativa privada, essa diferença é mais marcante, dá-se um peso maior para a opinião masculina. Quando a mulher aponta um erro, a tendência é a pessoa se defender e dizer ‘isso é coisa de mulher’. Embora haja

exceções, as mulheres ainda ganham menos do que os homens, inclusive nos EUA. É uma questão cultural: a mulher chegou ao mercado de trabalho quando os homens já tinham tomado conta, então nós ocupamos as brechas”, diz.

Mãe de duas filhas (uma advogada e uma engenheira eletricista), Adilma reconhece a dificuldade de ser dona de casa e profissional ao mesmo tempo. “Está cada vez mais difícil levar essas duas frentes, pois o mundo está muito instável, é difícil prever as situações. Hoje as mulheres abdicam da maternidade para evoluir profissionalmente”, analisa.

A arquiteta e urbanista Liane formou-se pela FAU/USP em 1978 e, desde aquela época, mantém um escritório de arquitetura, realizando diversos projetos e obras: arquitetura corporativa; projeto de urbanismo e paisagismo de loteamentos; projeto de arquitetura e paisagismo de edifícios e conjuntos residenciais; e projeto de arquitetura de indústrias. Trabalhou 16 anos como diretora de Planejamento da Prefeitura de Jundiá, realizando vários projetos de urbanismo.

É conselheira do Crea-SP representando o IAB – Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento São Paulo, onde integra o Conselho Superior. Foi integrante da curadoria executiva geral da 8ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo.

A arquiteta e urbanista Luciana formou-se pela PUC de Campinas em 1990 e, dois anos depois, passou a fazer parte da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Americana – Aeaa, entidade que hoje representa junto ao Plenário do Crea-SP. Foi a primeira mulher a ocupar a Presidência da Associação nos mandatos 2004-2006 e 2006-2008, período em que também representou a inspetoria local do Conselho, compondo a Comissão Auxiliar de Fiscalização – CAF. Atualmente é vice-presidente de Arquitetura da entidade.

Entre seus feitos à frente da Presidência da Aeaa, destacam-se o Projeto Boa Obra (depois intitulado “Projeto Construindo e Reconstruindo”), que visava o aprimoramento da mão-de-obra por meio de parcerias com o SENAI e a prefeitura local, e a luta junto ao poder público para implantar a Caderneta de Obras e agilizar o processo de aprovação de projetos.



Arq. Urb. Luciana Rando de Macedo Bento (e) e Arq. Urb. Liane Makowski de Oliveira e Almeida (d)

Luciana tem escritório de arquitetura na cidade de Americana e presta serviços de projeto, interiores e urbanismo para residências, comércio e indústrias. Em 2007, especializou-se na área de arquitetura sustentável na Universidade de Barcelona.

Casada, tem dois filhos: Thiago e Vitor, “fontes de estímulo, apoio e dedicação. Sempre tive muito apoio e incentivo da minha família. Quando já existe preconceito dentro de casa, as coisas se tornam difíceis”, avalia a arquiteta que, desde 2007, participa de grupos de trabalho no Crea-SP na área de assistência técnica.

Integrantes do Grupo de Trabalho Mulher Profissional Crea-SP marcaram presença durante a realização da WEC e da SOEAA realizadas em Brasília - DF.



Sobre a participação das mulheres na Diretoria do Conselho, analisa: “é importante mostrar que o Crea mudou. Que as portas estão abertas para contribuições, visões, posições e iniciativas com ângulos diferentes”.

GRUPO DE TRABALHO DESTACA CONTRIBUIÇÃO FEMININA



Eng. Quím. Gislaine Cristina Sales Brugnoli da Cunha, coordenadora do GT Mulher Profissional Crea-SP em 2009

Não apenas na Diretoria do Crea-SP as mulheres marcaram presença em 2009. Dos 265 conselheiros em atividade durante o ano, 29 eram mulheres, o que corresponde a quase 11% do total. Dos 39 grupos de trabalho constituídos, oito foram coordenados por mulheres. Das 14 comissões constituídas, entre especiais e permanentes, duas foram coordenadas por mulheres.

Composto 100% por integrantes do sexo feminino, o Grupo de Trabalho Mulher Profissional Crea-SP tem suas origens na década de 1990, quando o primeiro grupo de trabalho focando as questões da mulher foi criado em 1995, como Grupo de Trabalho Fiscalização dos Direitos de Igualdade da Mulher no Exercício Profissional.

Em 1999, foi elaborado o “Projeto Sedução” com o objetivo de informar à sociedade os estereótipos da educação, que impulsionam mulheres e homens de maneiras diversas para as escolhas das profissões e, sete anos depois, considerando a necessidade de fortalecimento das conquistas profissionais alcançadas pelas mulheres desse segmento, foi aprovada a constituição do GT Mulher pela Portaria nº 38/2006, em virtude da aprovação em Plenário em 09/03/06 (Decisão PL/SP nº 140/2006).

Em 2009, o GT Mulher Profissional Crea-SP foi coordenado pela engenheira química Gislaine Cristina Sales Brugnoli da Cunha, formada pela Universidade de Ribeirão Preto – Unaerp em 1999, com especialização em Tecnologia Ambiental pela mesma instituição de ensino, que hoje representa junto ao Crea-SP.

Já em seu segundo mandato como conselheira do Crea-SP, a engenheira química foi membro do GT Resolução nº 1010, da Comissão Permanente de Educação e Atribuição Profissional, do GTT Fiscalização da CEEQ e representante do Plenário na Câmara Especializada de Mecânica e Metalurgia. É professora titular da Unaerp desde 2000.

Realizada em sua profissão, Gislaine encarou desafios no início da carreira. “Um caso bem claro de discriminação que sofri foi quando me inscrevi para uma seleção de estágio numa importante indústria de papel e celulose. Para minha surpresa, fui reprovada por ser mulher, e ainda me disseram que, caso tivesse mesmo interesse em estagiar na empresa, poderia ser servindo café”, revela.

No decorrer do ano, o GT Mulher Profissional Crea-SP realizou oito reuniões ordinárias e duas extraordinárias, e esteve representado em todos os seis fóruns temáticos realizados pelo GT Mulher Confea, um deles sediado em São Paulo, em setembro, sob o tema “A profissional e a reciclagem: um fator de sustentabilidade para o ambiente construído”, que também tratou da inserção da mulher no mercado de trabalho e da capacitação para fortalecimento da participação da mulher em cargos de confiança.

“O ano foi bastante proveitoso para a evolução em conceitos e atitudes do nosso grupo e a nossa participação em todos os fóruns temáticos promovidos pelo GT Mulher Confea foi muito importante para o aprimoramento dos nossos conhecimentos”, encerra. □



II Encontro Nacional dos Creas Juniores/Jovem realizado em São Paulo



APROXIMANDO ESTUDANTES

DA ÁREA TECNOLÓGICA E SISTEMA PROFISSIONAL

Em novembro de 2009, foi realizado em São Paulo o II Encontro Nacional dos Creas Juniores/Jovem, reunindo estudantes e profissionais recém-formados do Sistema Confea/Crea.

Na ocasião, jovens de todas as partes do Brasil discutiram formas mais eficientes de envolver recém-formados da área tecnológica na estrutura do Sistema profissional. Coordenadores dos Creas-Jr e Jovens de todo o país estiveram presentes (15 estados brasileiros já contam com Creas-Jr ou Jovem e quatro estão em fase de implantação). Em São Paulo, o coordenador do Crea Jovem é o eng. de Telecomunicações Vinicius Marchese Marinelli.

ENTRE EM CONTATO!



crea-jovem@creasp.org.br

O Crea-SP Jovem é uma Comissão Especial constituída pelo Crea-SP para explicar aos estudantes dos cursos da área tecnológica que, quanto antes o futuro profissional conhecer o Sistema Confea/Crea, suas atribuições profissionais e inteirar-se da legislação vigente, mais preparado ele estará para ingressar no mercado de trabalho.

Diante disso, o Crea-SP Jovem tem por objetivos:

- ♦ **estreitar** o relacionamento do Conselho com as Instituições de Ensino e alunos, além de orientá-los acerca do registro e da legislação profissional;
- ♦ **fomentar** e organizar palestras em parceria com a Comissão de Relações Públicas, inspetorias e associações;

- ♦ **promover** a inter-relação participativa entre estudantes e jovens profissionais com o Sistema Confea/Crea;

- ♦ **constituir** uma estrutura descentralizada através da criação de núcleos nas instituições de ensino.

"O Crea Jovem é a ponte de ligação entre o Crea-SP e as escolas formadoras de profissionais das áreas tecnológicas, aproximando os recém-formados e estudantes do Conselho e estimulando o acadêmico a participar de programas que incentivem os futuros profissionais à prática do exercício profissional responsável, alicerçados pelos princípios da ética e da razão", diz o presidente do Crea-SP, eng. José Tadeu da Silva. □

PROCURA-SE

- Profissionais recém-formados
- Até 35 anos

REQUISITOS BÁSICOS

- Interesses sociais e humanos
- Criatividade e inovação

BENEFÍCIOS

- Excelente oportunidade de evolução profissional

Se **você** tem esse **perfil**, faça parte do



CREA-SP

Jovem

Acesse!

www.creasp.org.br/crea-jovem
crea-jovem@creasp.org.br



CREA-SP

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia do Estado de São Paulo

Membros do Grupo de Trabalho Vistoria em Estádios de Futebol do Sistema Confea/Crea entregam ao ministro do Esporte, Orlando Silva, o caderno "Diretrizes Básicas para Elaboração de Relatório de Inspeção Predial em Estádios de Futebol", que propõe normas para a unificação dos laudos de engenharia em todos os estádios do país.



Lideranças do Sistema Confea/Crea e Mútua e presidentes de outros conselhos profissionais recebidos pelo presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), em audiência no Congresso Nacional, em Brasília/DF, para apresentar o projeto de lei que trata das anuidades e receitas dessas autarquias indiretas da administração pública.



Audiência com o secretário de Relações do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego, Luiz Antonio de Medeiros Neto na Esplanada dos Ministérios em Brasília/DF, para apresentação de assuntos de interesse da área tecnológica sobre legislação profissional.



Em atenção aos 75 anos do Conselho, completados em 2009, Crea-SP homenageia o prefeito da Cidade de São Paulo, engenheiro Gilberto Kassab.

CRAQUES DA ÁREA TECNOLÓGICA ENTRAM EM CAMPO PARA



VISTORIAR ESTÁDIOS DE FUTEBOL

Entrega do caderno de inspeção em estádios ao Ministro dos Esportes Orlando Silva, pelo coordenador do Colégio de Presidentes eng. José Tadeu da Silva

Reunião em Minas Gerais do Colégio de Presidentes, coordenado pelo eng. José Tadeu da Silva



Espetáculo 10 x Segurança 0. Quem frequenta estádios de futebol no Brasil para torcer por seu time do coração nem sempre se dá conta de que, por trás desse placar deficitário, existe uma triste realidade: nem sempre essas arenas com grande concentração de torcedores passam por manutenções ou reformas adequadas, o que acaba colocando em risco a segurança da população.

Um dos casos mais recentes (e graves) foi o ocorrido na Bahia no Estádio Otávio Mangabeira (Fonte Nova), quando houve o desabamento de parte do anel superior do estádio, causando a morte de sete torcedores.

Ciente da necessidade de dar um basta nessa história, a área tecnológica se uniu ao poder público para rever os procedimentos utilizados nas inspeções feitas nos estádios e garantir sua participação nesse processo.

“As vistorias periódicas vinham sendo feitas apenas por policiais e bombeiros, o que não garante a segurança total nesses locais. A prerrogativa de qualquer atividade da área tecnológica é que os serviços e obras sejam realizados por profissionais habilitados, levando sempre em consideração a segurança da sociedade. É fundamental, portanto, que o desenvolvimento de uma ação voltada à segurança nessas arenas conte com o participação de nossos profissionais”, diz o eng. Gilberto Campos, superintendente de Relações Institucionais do Crea-SP, que representa o Grupo de Trabalho Creas-CBF.

No Cadastro Nacional de Estádios de Futebol da Confederação Brasileira de Futebol – CBF, constam 116 estádios no estado de São Paulo, utilizados em competições nacionais (categoria profissional) promovidas pela CBF e pela FPF. Em todo o Brasil, são 634 estádios de futebol credenciados para a prática do esporte.

A ausência de manutenção adequada coloca em risco a realização de campeonatos estaduais e nacionais, pois os estádios deverão estar preparados para suportar (estruturalmente falando) a alegria dos torcedores. O país do futebol não pode fazer feio.

A mobilização da área tecnológica resultou num convênio de cooperação técnica entre os Creas de todo o país e o Ministério do Esporte para o recrutamento e cadastramento de profissionais

legalmente habilitados para a prestação de serviços de emissão de laudos de vistoria em engenharia e laudos de estabilidade estrutural nos estádios de futebol.

Em novembro do ano passado, as Entidades de Classe, com o apoio do Crea-SP, realizaram treinamento dos profissionais em Adamantina, Araçatuba, Araraquara, Franca, Ribeirão Preto, São José dos Campos, Santos e São Paulo. Com carga horária total de 24 horas, o curso apresentou as diretrizes básicas e requisitos mínimos para elaboração de laudos, conforme determinado no Decreto Federal nº 6.795/2009 e regulamentado na Portaria nº 124/2009 do Ministério dos Esportes.

“Estamos oferecendo à Federação um contingente altamente qualificado de profissionais, devidamente credenciados para elaborar as vistorias necessárias”, diz o presidente do Crea-SP, eng. José Tadeu da Silva, que, à frente da coordenação do Colégio de Presidentes do Sistema Confea/Crea, foi responsável pela disseminação desse trabalho iniciado em São Paulo para todo o Sistema profissional do país.

CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA GARANTE PARTICIPAÇÃO

Em novembro do ano passado, o Crea-SP realizou um chamamento público para cadastrar os profissionais interessados (e legalmente habilitados) para a prestação de serviços de emissão de laudos de vistoria em engenharia e laudos de estabilidade estrutural nos estádios de futebol.

A ação é reflexo do convênio de cooperação técnica firmado em 22 de outubro entre a União – por intermédio do Ministério do Esporte – o Confea e os 27 Creas, que estabeleceu que caberia aos Conselhos Regionais organizar esse cadastramento de profissionais.

Os interessados poderiam se inscrever para emissão de laudo de vistoria de engenharia e/ou para laudo de estabilidade estrutural em estádios de futebol. No ato da inscrição, o profissional deveria apresentar Certidão de Acervo Técnico – CAT ou certificado de participação do Curso de Orientação Básica, ministrado pelas entidades de classes em parceria com o Crea-SP.

Uma Comissão especialmente criada para este fim (Portaria nº 91/2009, de 30 de outubro de 2009) analisou todas as inscrições. 220 profissionais estão cadastrados para laudos de vistoria de engenharia e 76 para laudos de estabilidade estrutural (a relação completa de profissionais pode ser encontrada em www.creasp.org.br).

GRUPO DE TRABALHO DO CREA-SP DEU ORIGEM AOS ESTUDOS

As tratativas entre o Crea-SP e a Federação Paulista de Futebol para o estabelecimento de uma parceria começaram em julho de 2008, quando o Conselho foi convidado a participar da Comissão de Inspeção de Estádios da FPF, visando ao desenvolvimento de uma ação voltada à segurança nos estádios de São Paulo, tanto no que se refere

às condições de uso da população torcedora como de todos os profissionais envolvidos na prática esportiva.

“O convite da Federação para que o Crea-SP colaborasse com o trabalho de fiscalização nos estádios veio ao encontro de um anseio de longa data, afinal sempre tivemos como prática a formação de parcerias e convênios para a disseminação de nosso trabalho de fiscalização orientativa”, diz o eng. Gilberto Campos.

Devido à importância do assunto, o Crea-SP instituiu, em sua Sessão Plenária de agosto daquele ano, o Grupo de Trabalho “Vistoria em Estádios de Futebol”, formado por representantes do próprio Conselho, da FPF, do Ibape-SP e da Faeasp. Para que fosse dada continuidade à iniciativa, o GT teve seus trabalhos prorrogados em março de 2009.

“A presença de profissionais da área tecnológica nas vistorias e inspeções em estádios do Estado de São Paulo sempre foi uma reivindicação constante e por nós entendida como fundamental para a sociedade. Se há uma categoria profissional totalmente capacitada para assumir essa responsabilidade é aquela formada por engenheiros, arquitetos, agrônomos e demais técnicos da área tecnológica”, afirma o presidente do Crea-SP, eng. José Tadeu da Silva.

Posteriormente esse trabalho foi estendido para todo o Sistema Confea/Crea, e, em abril passado, os membros do Grupo de Trabalho Vistoria em Estádios de Futebol do Sistema Confea/Crea entregaram ao ministro do Esporte, Orlando Silva, o caderno “Diretrizes Básicas para Elaboração de Relatório de Inspeção Predial em Estádios de Futebol”, que propõe normas para a unificação dos laudos de engenharia em todos os estádios do país e é um dos itens do decreto assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que regulamenta o artigo 23 do Estatuto de Defesa do Torcedor (Lei nº 10.671).

A exigência, que visa aumentar a segurança e o conforto dos torcedores, torna obrigatória a apresentação de laudos técnicos de segurança, de vistoria de engenharia, de prevenção e combate a incêndio e de condições sanitárias para obter-se liberação para a realização de jogos nos estádios brasileiros. □



Reunião do GT na Federação Paulista de Futebol

NOVO CANAL DE COMUNICAÇÃO DEU VOZ AOS CIDADÃOS-USUÁRIOS



Arq. Renato, arq. Ricardo, eng. Osiris e eng. Adélio: a equipe da Ouvidoria do Crea-SP

Em atividade desde o início do segundo semestre do ano passado, a Ouvidoria do Crea-SP já registrou, em seus primeiros meses de funcionamento, um salto quantitativo considerável nos atendimentos realizados: dos 91 atendimentos feitos no período de julho a setembro, o número saltou para 250 manifestações num único mês (outubro) e, já no mês de novembro, para 428, chegando a 684 em dezembro.

“O que faltava para o usuário era a comunicação de que o Conselho dispunha desse agente”, diz o ouvidor, o engenheiro e economista Osiris Monteiro Blanco, lembrando que foi a partir da divulgação da existência da Ouvidoria no site do Crea-SP que houve esse aumento nas manifestações.

No futuro, o ouvidor acredita que esse quadro deva se estabilizar entre 600 e 700 consultas/mês. “O usuário pode utilizar esse canal tanto para elogios quanto para críticas, denúncias e sugestões, por telefone, e-mail, protocolo (CreaDoc) ou presencialmente, sempre em segunda instância”, diz Osiris, lembrando que o primeiro contato dos usuários deve continuar sendo com a Unidade de Atendimento (ligação gratuita para 0800 171811).

A Ouvidoria do Crea-SP foi formada para se tornar um canal de comunicação entre o cidadão-usuário e o Conselho, tratando dos casos não solucionados pelo atendimento convencional e contribuindo para a melhoria contínua dos serviços prestados.

Para desenvolver suas atividades, o ouvidor conta com uma equipe formada por dois arquitetos e um engenheiro. “Ao invés de trazermos profissionais de fora, optamos por colaboradores que já tinham experiência de Crea e já conheciam seus pontos fortes e fracos, o que nos possibilitou um desenvolvimento mais rápido, pudemos ser pró-ativos, atendendo inclusive à uma determinação da Presidência”, diz.

Antes do início das atividades, foi elaborado o “Regulamento da Ouvidoria” que, entre outros pontos, inclui o Código de Ética desse agente. “Trabalhamos sempre e preferencialmente dando aos assuntos tratados caráter reservado e sigiloso”, diz.

Além de sua função primordial, que é elevar o nível de satisfação do usuário, a Ouvidoria também está interagindo com as demais áreas do Conselho para otimizar o atendimento feito aos profissionais e às empresas. “Não apenas para identificar erros, mas para propiciar acertos”, esclarece.

As vantagens trazidas pela existência de uma Ouvidoria são mútuas. “Ao mesmo tempo em que aumenta o nível de satisfação do usuário, que sente que passa a ter voz dentro daquela organização, a atividade da Ouvidoria fortalece a imagem da instituição junto à sociedade, permitindo

avaliar esse grau de satisfação, reduzir as áreas de atrito e, conseqüentemente, melhorar o atendimento e a qualidade dos seus serviços”, aponta.

Para os próximos meses, o ouvidor tem como objetivo dobrar sua equipe, recebendo mais três colaboradores. Além disso, o engenheiro Osiris vai propor o desenvolvimento de um sistema de informática que possibilite a medição da qualidade do serviço prestado pela Ouvidoria.

“Dentro do critério de transparência de gestão adotado pela Presidência, pretendemos, até o final deste ano, implantar também uma unidade voltada para o atendimento do nosso público interno, sejam conselheiros, inspetores ou funcionários. Com certeza, muitas sugestões aparecerão, pois as entidades representadas junto ao Crea poderão colaborar e muito para o bom desenvolvimento do Conselho”, diz, destacando que existe um estudo teórico pronto para inclusão no orçamento e implantação em 2011.

Como recado final, o ouvidor sugere que representantes de empresas e profissionais registrados no Conselho mantenham sempre seu cadastro atualizado, evitando problemas de última hora, como em caso de concorrências públicas. □

“Ao invés de trazermos profissionais de fora, optamos por colaboradores que já tinham experiência de Crea e já conheciam seus pontos fortes e fracos

COMO ENTRAR EM

CONTATO COM A OUVIDORIA

1 PESSOALMENTE

12º andar do edifício-sede, à Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1059 - Pinheiros - São Paulo.
De segunda a sexta-feira, das 9h às 16h30 – Ininterruptamente.

2 ENVIANDO CORRESPONDÊNCIA PARA:

Ouvidoria do Crea-SP
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1059, 12º andar
01452-920 – Pinheiros – São Paulo – SP

3 POR TELEFONE

Utilizando a linha gratuita: 0800-770 2732
De segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.

4 SITE DO CREA-SP

www.creasp.org.br

5 E-MAIL

ouvidoria@creasp.org.br

CREA-SP COMPLETOU



75 ANOS EM 2009

Homenageados da Plenária de dezembro de 2009

Em 19 de maio de 2009, o Crea-SP comemorou seus 75 anos de existência. A data foi escolhida porque nesse mesmo dia, em 1934, o Conselho realizou sua primeira Reunião Plenária, que instalou a autarquia no Estado de São Paulo. A criação do Crea-SP (então Crea da 6ª Região) acontecera em 23 de abril de 1934, por meio da Resolução nº 2 do Confea.

Para celebrar a data e elaborar um plano de comemorações e homenagens, o Plenário do Crea-SP, por proposta do presidente eng. José Tadeu da Silva, instituiu, em agosto de 2008, a Comissão Especial Projeto Crea-SP 75 Anos, formada pelos conselheiros (titulares): Eng. Agrônoma Ana Meire Coelho Figueiredo Natividade (coordenadora), Eng. de Minas Ayrton Sintoni (coordenador adjunto), Eng. Eletricista Adolfo Eduardo de Castro, Eng. Química e de Segurança do Trabalho Cleleni Maria Ávila Lobo, Arquiteto e Urbanista Daniel Alberto Catelli Amor, Eng. Civil José Luiz Pardal, Eng. Agrimensor Jospe Sérgio Pahor e Eng. de Operação, Refrigeração, Ar-Condicionado e de Segurança do Trabalho Pasqual Satalino.

Ao longo dos últimos meses, as ações da Comissão Especial destacaram a atividade profissional de diversas categorias, tendo como foco a valorização profissional. Ações realizadas:

➤ **SESSÃO PLENÁRIA DE DEZEMBRO DE 2008**

Lançamento do logotipo dos 75 Anos para utilização em documentos e peças institucionais (a data de 11 de dezembro foi escolhida em virtude da comemoração da promulgação do decreto que regulamenta as profissões de Engenheiro e Arquiteto - o Decreto Federal nº 23.569, baixado naquele dia, no ano de 1933, para criação do Sistema Confea/Crea).

➤ **SESSÃO PLENÁRIA DE JANEIRO DE 2009**

- Funcionária com o registro mais antigo, o de número 33.

➤ **SESSÃO PLENÁRIA DE FEVEREIRO DE 2009**

- Conselheiros mais jovem e mais idoso em atividade.

➤ **SESSÃO PLENÁRIA DE MARÇO DE 2009**

- Profissionais mulheres do Sistema Confea/Crea.

➤ **SESSÃO PLENÁRIA DE ABRIL DE 2009**

- Lançamento/obliteração do carimbo comemorativo e selo personalizado dos 75 anos;
- Descerramento de placa em homenagem aos 75 anos de criação do Sistema Confea/Crea;
- Conselheiros em atividade com maior número de mandatos.

➤ **SESSÃO PLENÁRIA DE JUNHO DE 2009**

- Profissionais de destaque na área ambiental.

➤ **SESSÃO PLENÁRIA DE JULHO DE 2009**

- Coordenadores de Câmaras Especializadas do Crea-SP;
Assistentes técnicos do Crea-SP.

➤ **SESSÃO PLENÁRIA DE AGOSTO DE 2009**

- Gestores do Crea-SP;
- Prefeito da Cidade de São Paulo: Eng. Civil Gilberto Kassab.

➤ **SESSÃO PLENÁRIA DE SETEMBRO DE 2009**

- Entidades de classe.

➤ **SESSÃO PLENÁRIA DE OUTUBRO DE 2009**

- Instituições de ensino.

➤ **SESSÃO PLENÁRIA DE NOVEMBRO DE 2009**

- Gestores e funcionários do Conselho.

➤ **SESSÃO PLENÁRIA DE DEZEMBRO DE 2009**

- Eng. Plínio de Queirós, ex-conselheiro do Crea-SP (*in memoriam*);
- Eng. Christiano Stockler das Neves Filho, ex-presidente do Crea-SP;
- Conselhos Regionais que também completaram 75 anos em 2009 (Crea-MG, Crea-RJ, Crea-PR, Crea-RS, Crea-BA, Crea-PE e Crea-PA) e Confea;
- Eng. José Tadeu da Silva, presidente do Crea-SP.

Esses destaques realizados durante as Sessões Plenárias foram a forma encontrada pelo Crea-SP para homenagear todos aqueles que, por algum período dos últimos 75 anos, ajudaram a honrar os ideais de ética e responsabilidade da atividade profissional da área tecnológica.

PLACA DE AÇO COM OS NOMES DOS CONSELHEIROS

Para marcar o aniversário do Crea-SP, foi instalada uma placa de aço no saguão de entrada do prédio-sede da instituição, à Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.059. A placa traz os nomes de todos os conselheiros em atividade no período.

HOMENAGENS

Algumas homenagens recebidas durante o ano de 2009 pelo Crea-SP de outras entidades:

- Em 18 de maio, o Conselho foi homenageado por seu Jubileu de Diamante em sessão solene realizada na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. A homenagem teve como proponente o deputado estadual João Caraméz (PSDB);
- No dia 04 de agosto, na Câmara Municipal de São Paulo, o presidente do Crea-SP, eng. José Tadeu da Silva, recebeu a Comenda Jornalística Hipólito José da Costa, concedida pela Associação Paulista de Imprensa -API em homenagem ao Jubileu de Diamante do Conselho paulista;
- A Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" comemorou, de 05 a 10 de outubro, a 52ª Semana "Luiz de Queiroz" para reverenciar a memória de seu patrono. Como parte das solenidades, a Escola e a Associação dos Ex-Alunos - Adealq homenagearam o Crea-SP "pelos 75 anos de proficuas atividades";
- Em dezembro, o IBVG – Instituto Brasileiro de Verificação de Gestão outorgou ao presidente José Tadeu da Silva o Prêmio IBVG de Gestão Classista, em reconhecimento à excelência em gestão praticada no período. □



Homenagem ao prefeito Kassab



Membros da Comissão Especial Crea-SP 75 Anos

PROBLEMA: PAGAR CARO PARA TER UM BOM PLANO DE SAÚDE POR CONTA PRÓPRIA.

SOLUÇÃO: A QUALICORP REUNIU OS ENGENHEIROS E ARQUITETOS, EM PARCERIA COM O CREA-SP, E OFERECE SULAMÉRICA, MEDIAL E UNIMED ATÉ 40% MAIS BARATO*.



LIGUE E CONFIRA:

11 3178-4000

Se preferir, faça uma simulação de valores no www.qualicorp.com.br/crea.

SulAmérica
associada ao ING

Medial
SAÚDE

Unimed

OdontoPrev
Especialistas em Odontologia

CREA-SP
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agrimensura de São Paulo



QUALICORP
CORRETORA DE SEGUROS

SINÔNIMO DE INOVAÇÃO EM PLANOS DE SAÚDE COLETIVOS POR ADESÃO.

*Em comparação a produtos de mesma categoria oferecidos no mercado de planos de saúde individuais. Planos de saúde e odontológicos coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. Condições contratuais disponíveis para análise. Dezembro/2009.

OdontoPrev

ANS nº 30194-9

Medial

ANS nº 302872

SulAmérica

ANS nº 000043



MUTUA

CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA

+3

motivos para *VOCÊ* se associar

Auxílio Empreendedor

Auxílio para utilização em investimentos fixos e capital de giro. Até três vezes o valor da renda líquida familiar, limitado a 50 salários mínimos. Reembolso de até 30 meses, com seis meses de carência para início do pagamento.

Auxílio Agrícola

Aquisição de materiais, insumos e equipamentos agrícolas. Até cinco vezes o valor da renda líquida familiar, limitado a 80 salários mínimos. Reembolso em até 42 prestações, 6 meses de carência para início do pagamento.

Auxílio Veículo

Auxílio financeiro para atendimento aos associados que necessitam de veículo para deslocamentos profissionais. Até quatro vezes o valor da renda líquida familiar, limitado a 80 salários mínimos. Reembolso em até 36 meses.

Benefícios aos sócios contribuintes

Após um ano de carência. O saldo devedor é corrigido mensalmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) médio dos últimos 12 meses mais 0,5% de juros ao mês.

ASSOCIE-SE JÁ 0800 770 5558

www.mutua-sp.com.br

CREA-SP

UNIDADES DE ATENDIMENTO

UNIDADE	FONE 1	FONE 2	UNIDADE	FONE 1	FONE 2
Adamantina	(18) 3521-5548	(18) 3521-2744	Mogi Guaçu	(19) 3861-7409	
Americana	(19) 3461-5139		Mogi Mirim	(19) 3862-2181	
Amparo	(19) 3807-4095	(19) 3807-7565	Mongaguá	(13) 3448-3505	
Andradina	(18) 3722-3389	(18) 3722-8373	Monte Alto	(16) 3242-2778	
Araçatuba	(18) 3623-8974	(18) 3623-4048	Olimpia	(17) 3279-7121	
Araraquara	(16) 3336-5261		Orlândia	(16) 3826-1385	
Araras	(19) 3542-5734		Osasco	(11) 3685-9948	
Artur Nogueira	(19) 3877-4461		Osvaldo Cruz	(18) 3528-4676	
Arujá	(11) 4274-0281		Ourinhos	(14) 3326-4521	
Assis	(18) 3324-1495	(18) 3325-1086	Paraguaçu Paulista	(18) 3361-6112	
Atibaia	(11) 4412-9710	(11) 4413-5590	Paulínia	(19) 3874-9610	
Avaré	(14) 3733-6800		Penápolis	(18) 3652-3723	(18) 3852-3013
Barra Bonita	(14) 3641-8400		Pereira Barreto	(18) 3704-1300	
Barretos	(17) 3322-0230	(17) 3325-2919	Peruíbe	(13) 3455-2357	(13) 3453-4471
Barueri	(11) 4198-9091		Piedade	(15) 3244-2474	
Batatais	(16) 3761-1002		Pindamonhangaba	(12) 3642-7444	(12) 3642-1801
Bauru	(14) 3223-8300	(14) 3223-8249	Piracicaba	(19) 3434-9889	(19) 3432-2011
Bebedouro	(17) 3345-1012		Pirassununga	(19) 3561-8530	
Bertioga	(13) 3317-3608	(13) 3317-1612	Poá	(11) 4636-1666	(11) 4939-5011
Birigui	(18) 3642-5255	(18) 3641-5848	Praia Grande	(13) 3473-6422	
Botucatu	(14) 3815-6009	(14) 3882-9669	Presidente Epitácio	(18) 3281-4520	
Bragança Paulista	(11) 4033-5139		Presidente Prudente	(18) 3222-2108	(18) 3222-2392
Caçapava	(12) 3653-5422		Presidente Venceslau	(18) 3271-1673	
Campinas (AEAC)	(19) 3233-9101		Registro	(13) 3821-4382	(13) 3821-2126
Campinas (CREA)	(19) 3233-7544	(19) 3233-7444	Ribeirão Preto	(16) 3623-7627	(16) 3620-1290
Campos do Jordão	(12) 3662-3765		Rio Claro	(19) 3524-7603	
Caraguatatuba	(12) 3883-1031		Rosana	(18) 3284-1449	
Carapicuíba	(11) 4184-1727		Salto	(11) 4029-2018	
Catanduva	(17) 3523-2622	(17) 3524-1300	Santa Bárbara d'Oeste	(19) 3463-1464	
Cosmópolis	(19) 3872-6302		Santa Cruz do Rio Pardo	(14) 5878-7208	
Cotia	(11) 4703-5903		Santana de Parnaíba	(11) 4154-1590	
Cruzeiro	(12) 3144-5036		Santo André	(11) 4451-0495	(11) 4972-2593
Cubatão	(13) 3361-5311	(13) 3361-9889	Santos	(13) 3284-8840	(13) 3223-5810
Descalvado	(19) 3583-5644		São Bernardo do Campo	(11) 4121-8931	
Dracena	(18) 3821-2351		São Carlos	(16) 3368-8118	(16) 3368-1101
Embu	(11) 4241-8129		São João da Boa Vista	(19) 3622-2242	
Espírito Santo do Pinhal	(19) 3651-5960	(19) 3661-1088	São Joaquim da Barra	(16) 3818-1896	
Fernandópolis	(17) 3442-4733	(17) 3463-2043	São José do Rio Pardo	(19) 3608-3684	(19) 3681-5345
Franca	(16) 3722-5633	(16) 3722-5279	São José do Rio Preto	(17) 3227-6757	(17) 3227-6211
Garça	(14) 3406-3900	(14) 3406-3110	São José dos Campos	(12) 3923-4399	
Guaratinguetá	(12) 3132-6951	(12) 3132-5650	São Paulo (AEASP)	(11) 3337-7755	
Guarujá	(13) 3384-8900	(13) 3386-4633	São Paulo (ALEASP)	(11) 2098-0827	(11) 2091-7889
Guarulhos	(11) 2456-4822		São Paulo (APEAESP)	(11) 2275-8440	
Holambra	(19) 3802-1514		São Paulo (ASSEF)	(11) 3337-3392	
Hortolândia	(19) 3819-5166		São Paulo (ATEESP)	(11) 3209-8689	
Ibitinga	(16) 3342-5040		São Paulo (Nestor Pestana)	(11) 3256-6005	
Ilha Solteira	(18) 3742-4377	(18) 3742-1642	São Paulo (Faria Lima)	(11) 3095-6513	
Indaiatuba	(19) 3834-2500	(19) 3875-9522	São Paulo (Vila Olímpia)	(11) 3044-3793	(11) 3044-3794
Itanhaém	(13) 3426-2299	(13) 3422-5206	São Paulo (FAEASP)	(11) 2221-3711	(11) 2221-3877
Itapecerica da Serra	(11) 4666-3057		São Paulo (IAB)	(11) 3259-0872	
Itapetininga	(15) 3273-1301	(15) 3373-2233	São Paulo (IBAPE)	(11) 3241-3051	
Itapeva	(15) 3522-1778		São Paulo (IE)	(11) 5549-6854	
Itapeví	(11) 4142-7949		São Paulo (Rebouças)	(11) 3061-6879	
Itapira	(19) 3843-2579		São Paulo (SASP)	(11) 3326-5329	
Itápolis	(16) 3262-2666		São Paulo (SEAM)	(11) 3259-8585	
Itatiba	(11) 4538-2649		São Roque	(11) 4712-4377	
Itu	(11) 4024-6456		São Sebastião	(12) 3892-2003	
Ituverava	(16) 3839-0065		São Vicente	(13) 3469-8703	(13) 3466-3622
Jaboticabal	(16) 3202-1955		Serra Negra	(19) 3892-4170	
Jacareí	(12) 3951-1546		Sertãozinho	(16) 3947-9733	(16) 3947-9300
Jaguariúna	(19) 3837-1118		Socorro	(19) 3855-3311	
Jales	(17) 3632-3463	(17) 3621-5040	Sorocaba	(15) 3221-2205	(15) 3202-7819
Jaú	(14) 3622-6121		Sumaré	(19) 3883-6020	
Jundiá	(11) 4521-0614	(11) 4522-7942	Suzano	(11) 4748-6027	(11) 4748-5169
Leme	(19) 3554-3721		Taboão da Serra	(11) 4771-8151	
Lencóis Paulista	(14) 3263-3049		Taquaritinga	(16) 3252-4799	
Limeira	(19) 3441-0445		Tatuí	(15) 3251-1041	
Lins	(14) 3523-2516	(14) 3532-6858	Taubaté	(12) 3632-5388	(12) 3632-5693
Lorena	(12) 3153-3138		Tupã	(14) 3496-6774	(14) 3441-6949
Marília	(14) 3413-5324	(14) 3413-1855	Ubatuba	(12) 3832-1929	(12) 3832-2698
Matão	(16) 3382-5955		Valinhos	(19) 3871-2500	
Mococa	(19) 3656-0098	(19) 3656-6398	Vargem Grande Paulista	(11) 4158-2391	
Mogi das Cruzes	(11) 4798-2201	(11) 4799-7447	Votuporanga	(17) 3421-2362	(17) 3405-1163